



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Auditores Independentes.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização O Consolidado da Bradesco Seguros apresentou, no exercício de 2025, Lucro Líquido de R\$ 5,069 bilhões (R\$ 5,772 bilhões no exercício de 2024).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 67,688 bilhões (R\$ 74,710 bilhões no exercício de 2024).

Em indenizações, benefícios pagos, resgates e sorteios atingiu o montante de R\$ 59,627 bilhões, líquido de resseguro (R\$ 54,148 bilhões no exercício de 2024).

No consolidado dos segmentos de seguros, pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos e perdas em residências, o Grupo Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 235,681 milhões, na média por dia útil, durante o exercício de 2025 em indenizações, resgates, sorteios e benefícios (R\$ 214,024 milhões no exercício de 2024).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Seguros, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, respeitadas as deduções legais e distribuições previstas no próprio estatuto.

A Diretoria está autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Investimentos

As aplicações financeiras em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas, e em Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 431,602 bilhões (R\$ 388,248 bilhões em dezembro de 2024).

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria custo amortizado.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 422.674 bilhões (R\$ 382.665 bilhões no exercício de 2024), com a seguinte composição:

| | |
|--|---------------------|
| Provisões Técnicas de Seguros..... | R\$ 38,445 bilhões |
| Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL | R\$ 373,962 bilhões |
| Provisões Técnicas de Capitalização | R\$ 10,267 bilhões |

Empresas Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, compunha-se das seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Bradesco Argentina de Seguros S.A. e Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A.

Adequação de Capital

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21, e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no Patrimônio Líquido Contábil ou no Patrimônio Social Contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR).

Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. O Grupo deve manter, permanentemente, capital compatível e adequado com os riscos de suas atividades e operações, conforme suas características e peculiaridades. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável em conformidade com as regulamentações, promovendo constantes melhorias no ambiente de controle de forma a oferecer segurança razoável para que os objetivos estratégicos sejam alcançados, assim como no nível de confiança nas demonstrações financeiras apresentadas. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, tais como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e o COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*). O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações subsequentes, assegurando a conformidade com a legislação vigente. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativas internas do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance

O Grupo Bradesco Seguros possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Neste sentido, a Área de *Compliance* atua na disseminação dos assuntos e acompanhamento das ações junto às áreas de negócio para assegurar a aderência.

Os princípios de conduta, pautados pelas diretrizes apresentadas no Código de Conduta Ética da Organização e em nosso Código Setorial, orientam a conduta pessoal e profissional de nossos administradores, funcionários, terceiros e fornecedores de bens e serviços nas relações com os clientes e demais partes relacionadas. Para o tratamento das violações ao Código, contamos com um canal de denúncia que recebe manifestações de desvios éticos, integridade, condutas anticompetitivas, assédio de qualquer natureza, entre outras. O canal conta com garantia de sigilo e anonimato, proteção ao denunciante de boa-fé. Também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, o acompanhamento contínuo e ações periódicas para o acultramento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência nas relações e com nossos produtos e serviços.

O Grupo Bradesco Seguros possui governança estabelecida que possibilita que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

O Grupo Bradesco Seguros contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria externa independente, de forma centralizada pela Organização Bradesco, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A.

Gestão de Riscos

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Unidade de Gestão de Riscos, atuando de acordo com regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo Bradesco Seguros está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pela estrutura de governança corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Possui fóruns com atribuições específicas, permitindo que os riscos sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos assumidos com base nas avaliações de risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultramento de gestão de riscos nos vários níveis da atuação do Grupo Bradesco Seguros, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações subsequentes, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Financiamento do Terrorismo e às Fraudes

O Grupo Bradesco Seguros mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos, sistemas, controles consistentes e equipes qualificadas, atuando no devido monitoramento das operações e relacionamentos, apoiando os esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas. Mantém disponíveis canais de denúncia e caixas de e-mails corporativos aos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, resguardando total sigilo.

Durante o exercício de 2025, não foram realizadas comunicações de operações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF da Controladora. No Consolidado da Bradesco Seguros foram realizadas 648.877 comunicações.

Privacidade e Segurança da Informação

Com o avanço, a expansão e a velocidade das transformações digitais, que potencializam ameaças cibernéticas, adotamos uma abordagem estratégica para assegurar a proteção dos nossos ativos digitais e a resiliência das nossas operações que garantem a confiança de clientes, funcionários, investidores e Parceiros de Negócios. Fundamentados em normas, processos, procedimentos e controles internos, promovemos a gestão da privacidade, segurança da informação e da cibersegurança integrada às áreas de negócios, tecnologia, segurança e riscos, sempre supervisionada por instâncias estratégicas da governança corporativa da empresa. A principal finalidade é a prevenção de ameaças e vulnerabilidades, mitigação de riscos e a ação imediata de recuperação em caso de incidentes. As ações estão pautadas em *frameworks* internacionais e leis e regulamentos nacionais em especial a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e diretrizes emanadas pelos Órgãos Reguladores sobre Segurança da Informação e Cibernética.

Nesse contexto, o Grupo Bradesco Seguros aprimora continuamente seu modelo de governança por meio da adoção de medidas preventivas e corretivas, mantendo o compromisso organizacional com os princípios de disponibilidade, integridade do processamento, segurança, confidencialidade, autenticidade e privacidade. As iniciativas são conduzidas sob a orientação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais ou *Data Protection Officer* (DPO), garantindo a conformidade em todas as fases do ciclo de tratamento de dados. O foco está na melhoria contínua da qualidade, na transparência das práticas, na proteção de dados, no atendimento aos direitos dos titulares e no fortalecimento da cultura organizacional de segurança da informação.

Entre as práticas adotadas, destacam-se o uso de padrões de segurança e boas práticas de mercado, a revisão periódica de normas internas e processos, a capacitação contínua de equipes por meio de treinamentos (presenciais e remotos) e campanhas de conscientização, voltadas, tanto para o ambiente interno, quanto para a melhoria da segurança nas relações com terceiros. Disponibilizamos também canais específicos e gratuitos para que os titulares exerçam seus direitos previstos na LGPD e implementamos prática de governança para o uso consciente de dados em soluções de inteligência artificial, reforçando nosso compromisso com a conformidade regulatória.

Ouvidoria

A Ouvidoria Bradesco Seguros constitui um canal de comunicação aberto, voltado à valorização da percepção, experiência e voz ativa do cliente. Atua com transparência, agilidade e responsabilidade, sendo parte integrante da Política de Relacionamento com os Clientes. Seu principal propósito é reforçar o compromisso permanente do Grupo Bradesco Seguros com a conformidade no atendimento, oferecendo respostas ágeis e eficazes às reclamações, sugestões e elogios.

Como instância estratégica, a Ouvidoria promove melhorias contínuas em seus processos e estrutura, acompanhando a evolução das demandas e dos perfis dos clientes. Essa atuação reforça a escuta ativa e empática, o respeito aos direitos do consumidor e a conformidade com normas legais e regulamentares. Mais do que solucionar conflitos, contribui para fortalecer a confiança do cliente na organização, por meio de práticas que valorizam o diálogo, a mediação e a prevenção.

Reconhecida nacionalmente, a Ouvidoria acumula diversas premiações, com destaque para o Prêmio Ouvidorias Brasil, concedido pela ABRAREC, recebido nos últimos 13 anos consecutivos, evidenciando sua posição pioneira e seu compromisso em oferecer proteção e atendimento de excelência em todos os momentos.

Tecnologia da Informação

Os projetos dos núcleos de Tecnologia da Informação do Grupo Bradesco Seguros, no exercício de 2025, concentraram-se nas iniciativas para aceleração comercial, ampliação da eficiência e melhorias na experiência de usuários e a satisfação dos clientes, destacando-se:

- Nas iniciativas de relacionamento com nossos Parceiros de Negócios (Corretores), ampliamos a disponibilização de *leads* (oportunidades) qualificadas, utilizando modelos de propensão de aquisição e modelos de CRM (Relacionamento com Clientes), com o auxílio da Inteligência Artificial (IA) nativa da plataforma *Salesforce*, intitulada Einsten. Isto possibilitou a criação de um *score* de prioridades para oportunidades distribuídas aos nossos corretores, classificadas com notas de 1 a 5, considerando critérios internos, relevância de oportunidade por ramo de negócio e propensão da conversão, isto é, prioridades quantificáveis e visíveis para os corretores, visando ampliação da eficiência comercial;
- Foram desenvolvidas melhorias no *front* comercial da operação Disque Seguros, com atendimento ativo e receptivo; e
- O Painel PGC, nova denominação do Painel de Performance, consolidou seu papel como principal instrumento para a gestão da *performance* das vendas dos produtos. Uma das funcionalidades da aplicação é permitir o acompanhamento diário de propostas implantadas (quantidade e valor por corretor, Gerente Comercial, Sucursal e Superintendência Sênior Regional), bem como o total de corretores ativos e produtivos em portabilidade de planos de previdência complementar. O painel também propicia visualização da disponibilidade de oportunidades por produto, facilitando a priorização de esforços comerciais, assim como identificando agências que demandem melhorias de produtividade e necessidade de concentrar maior esforço comercial e recomendações de ação para cada grupo de corretores.

Marketing, Cultura e Longevidade

O Grupo Bradesco Seguros, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais e exposições.

No exercício de 2025, foram patrocinados diversos espetáculos, destacando-se: "Mamma Mia", "O Que Só Sabemos Juntos", "Disney Princesa", "Eu de Você", "Três Mulheres Altas", "O Rei do Rock, o Musical", "Vozes Negras", "O Casal mais Sexy da América", "Série Concertos Internacionais", "Natal Luz de Gramado" e "Rir, Um Ato de Resistência".

O Grupo Bradesco Seguros tem reforçado seu foco no tema longevidade, com conteúdo sobre qualidade de vida no site Viva a Longevidade, disponibilizando temas relacionados a finanças, convivência, conhecimento, saúde e bem-estar. Tivemos novos episódios do *podcast* e *videocast* "Longevidade, Comece Agora", reforçando a urgência de cuidados para uma vida mais longa e melhor.

Renovamos o projeto Longevidade em parceria com O Globo, para permitir que mais conteúdos reforcem e evidenciem cada vez mais o tema longevidade.

Por meio do Fórum da Longevidade, ampliamos o debate ao público sobre como viver mais e melhor. Realizada no Teatro Bradesco, em São Paulo, a 18ª edição do evento teve como tema "Longevidade em Movimento".

Ainda no exercício de 2025, renovamos o contrato de consultoria de Alexandre Kalache, patrocinamos o festival Maturifest, duas edições da Corrida e Caminhada pela Inclusão do Instituto Olga Kos Rio e 2 edições do projeto de mentoria Carreira 50+, realizado pelo Instituto Vasselo Goldoni (IVG) e com parceria da Maturi.

Capital Humano

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, a base essencial para a realização dos negócios e sustentabilidade da organização.

Nosso modelo de gestão fundamenta-se no respeito, transparência, investimento contínuo e no desenvolvimento das pessoas, promovendo um ambiente que estimula o engajamento e a alta *performance*.

Mantemos as equipes motivadas e comprometidas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, programas de capacitação e desenvolvimento, reconhecimento e valorização profissional, remuneração competitiva e benefícios diferenciados, além da promoção da diversidade e do equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Mais do que políticas e práticas, cultivamos uma cultura de respeito, pautada pela consciência do valor das pessoas, suas identidades e competências.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Bradesco Seguros contava com 8.104 funcionários, além de 406 estagiários e 70 aprendizes. Para mais informações, consulte o Relatório de Capital Humano disponível em: www.bradescosseguros.com.br/clientes/institucional/sustentabilidade/capital-humano.

Alinhado às recentes alterações na legislação societária, o Grupo Bradesco Seguros reforça seu compromisso com a transparência, a equidade de gênero e o fortalecimento da representatividade feminina em nossa estrutura organizacional, acompanhando a evolução dos indicadores de diversidade.

Apresentamos a seguir a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico e a proporção da remuneração entre gêneros da Bradesco Seguros:

| | Mulheres empregadas por níveis hierárquicos | | | |
|---------------------------------------|---|--------|-------|--------|
| | 2025 | | 2024 | |
| | Total | % | Total | % |
| Conselho de Administração e Diretoria | 3 | 15,79% | 2 | 11,76% |
| Superintendência | 27 | 38,57% | 24 | 31,58% |
| Gerência | 197 | 41,74% | 213 | 39,01% |
| Coordenação/Supervisão | 214 | 60,62% | 216 | 59,34% |
| Aprendiz | 18 | 52,94% | 40 | 70,18% |
| Estagiário | 178 | 55,63% | 165 | 52,88% |
| Demais Categorias | 2.132 | 53,49% | 2.257 | 54,29% |

| Nível Hierárquico | Proporção da remuneração entre gêneros | |
|---------------------------------------|--|---------|
| | Total de Remuneração | |
| | 2025 | 2024 |
| Conselho de Administração e Diretoria | 60,36% | 62,00% |
| Superintendência | 81,94% | 81,81% |
| Gerência | 94,37% | 94,65% |
| Coordenação/Supervisão | 87,50% | 89,30% |
| Aprendiz | 100,03% | 101,74% |
| Estagiário | 99,45% | 100,33% |
| Demais Categorias | 78,20% | 79,20% |

Sustentabilidade

A Governança de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros é estruturada e orientada por uma Comissão de Sustentabilidade, cuja finalidade é propor estratégias e soluções que promovam a integração das melhores práticas de sustentabilidade às atividades e aos negócios da Companhia. Essa atuação tem como objetivo contribuir para a geração de valor de forma contínua e responsável. A Comissão reporta suas atividades ao Comitê Diretor da Bradesco Seguros S.A., com o propósito de manter o alinhamento estratégico e a transparência nos processos decisórios.

Para avançar nos temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, estruturamos nossa atuação em quatro pilares estratégicos de sustentabilidade: Mudanças Climáticas e Meio Ambiente, Negócios Sustentáveis, Engajamento com Pessoas e Educação Financeira. Esses pilares orientam nossas iniciativas e decisões, em conformidade com a Política de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros e com nossa Norma de Responsabilidade Socioambiental e Climática (RSC).

No pilar de Negócios Sustentáveis, avançamos com o Projeto Estratégia de Negócios Sustentáveis com a realização do 2º *Workshop* e o estabelecimento de propósitos e direcionadores de sustentabilidade junto à alta liderança. Estruturamos um grupo de trabalho multidisciplinar e implementamos um plano de ação que resultou na criação da Taxonomia de Negócios Sustentáveis, posicionando o Grupo Bradesco Seguros em conformidade com a Resolução nº 473 do CNSP.

Na esfera social, há 21 anos mantemos o Projeto Integração Empresa Escola, o qual impacta em média 900 crianças e adolescentes ao longo do ano, as quais em sua maioria residem no bairro do Rio Comprido e outras comunidades no Rio de Janeiro. A iniciativa incentiva o desenvolvimento integral dos participantes por meio da prática de atividades culturais, esportivas e socioambientais, contribuindo para a formação cidadã e a inclusão social.

Cabe destacar as duas ações de voluntariado realizadas no segundo semestre de 2025, uma voltada para a mentoria de empregabilidade que impactou cerca de 140 pessoas, entre funcionários e jovens da sociedade. Outra ação foi voltada para a arrecadação de alimentos, na qual distribuímos mais de 109 toneladas de alimentos para mais de 60 instituições.

No pilar de Engajamento com Pessoas, o Grupo Bradesco Seguros realizou mais de 100 engajamentos voltados à sustentabilidade, incluindo empresas do Grupo, funcionários, clientes, Parceiros de Negócios e fornecedores.

Em novembro de 2025, o Grupo Bradesco Seguros participou da COP 30, o principal fórum global sobre ações climáticas, como embaixador da Casa do Seguro, um *hub* estratégico de conteúdo, conexão empresarial e de negócios, objetivando impulsionar a contribuição do setor de seguros para os desafios climáticos. O Grupo promoveu dois painéis: "Mudanças Climáticas" e "Saúde e Soluções para o Clima", ocasião em que lançou o guia "Nosso Clima, Sua Saúde". Também, esteve presente em fóruns estratégicos, como o *Global Sustainable Insurance Summit*, fórum de clima, vida e longevidade e fórum da indústria automotiva, seguros e negócios para o clima.

Prêmios e Reconhecimentos

No exercício de 2025, o Grupo Bradesco Seguros recebeu relevantes reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio Marcas de Quem Decide - Marcas Mais Lembradas;
- Prêmio Ouvidorias Brasil 2025 - ABRAREC: entre as empresas com as melhores Ouvidorias do País, com o *case* "Customer Satisfaction Score (CSAT) - A experiência com marca";
- Prêmio Segurador Brasil - Melhores Iniciativas - "Junto aos Corretores" - Plataformas Universeg/Clube de Vantagens, Portal de Negócios e Multicálculo;
- Prêmio Seg News: Categoria Seguradoras e Corretoras - Destaque em Marketing Institucional 28º Top of Mind de RH: 2º lugar na categoria "Seguradora";
- Great Place to Work* (GPTW): nas categorias "Grandes Empresas", nos *rankings* regionais de Barueri (SP), Rio de Janeiro e Paraná na categoria Nacional, além do *ranking* setorial de Saúde;
- Anuário Valor 1000: 1ª colocação do *ranking* entre as 50 maiores seguradoras;
- Prêmio Innovative Workplaces: eleito uma das empresas mais inovadoras do Brasil em 2025;
- Top of Mind 2025 da Folha de S. Paulo e Datafolha: categoria Seguros; e
- Época Negócios 360º 2025: 1º lugar na Premiação Época Negócios 360º na categoria Seguros.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

Diretoria

continua





BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--|------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | | | 2025 | 2024 | | |
| CIRCULANTE | | 7.927.792 | 3.579.339 | 378.344.844 | 330.502.755 | CIRCULANTE | | 7.859.672 | 3.671.056 | 41.886.200 | 37.251.887 |
| Disponível | | 10.111 | 16.093 | 317.783 | 579.376 | Contas a pagar | | 7.832.445 | 3.631.665 | 9.318.622 | 5.291.627 |
| Caixas e bancos | | 10.111 | 16.093 | 317.783 | 579.376 | Obrigações a pagar | 15 | 7.745.450 | 3.544.056 | 8.332.806 | 4.182.042 |
| Aplicações | 4 | 749.857 | 794.437 | 369.856.946 | 322.672.201 | Impostos e encargos sociais a recolher | 16 | 32.399 | 29.531 | 458.907 | 388.930 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | - | - | 3.830.009 | 3.621.615 | Encargos trabalhistas | | 54.574 | 57.085 | 112.963 | 85.147 |
| Prêmios a receber | 6 | - | - | 3.805.990 | 3.573.050 | Impostos e contribuições | 17 | 22 | 993 | 382.101 | 603.257 |
| Operações com seguradoras | | - | - | 4.459 | 2.312 | Outras contas a pagar | | - | - | 31.845 | 32.251 |
| Operações com resseguradoras | | - | - | 19.560 | 46.253 | Débitos de operações com seguros e resseguros | | - | - | 391.416 | 349.300 |
| Outros créditos operacionais | | 157.361 | 223.929 | 810.855 | 662.717 | Prêmios a restituir | | - | - | - | 19.799 |
| Créditos das operações de capitalização | | - | - | 29.359 | 21.423 | Operações com seguradoras | | - | - | 23.297 | 26.483 |
| Créditos das operações de capitalização | | - | - | 29.359 | 21.423 | Operações com resseguradoras | 8c | - | - | 82.323 | 70.202 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 7 | - | - | 86.094 | 75.606 | Corretores de seguros e resseguros | | - | - | 281.487 | 221.365 |
| Títulos e créditos a receber | 8 | 6.461.189 | 2.116.802 | 755.584 | 341.521 | Outros débitos operacionais | | - | - | 4.309 | 11.451 |
| Créditos tributários e previdenciários | 11a | 508.633 | 401.422 | 945.304 | 842.915 | Débitos de operações com previdência complementar | | - | - | - | 1.968 |
| Outros créditos | | 1.174 | 3.125 | 29.018 | 227.485 | Débitos operacionais | | - | - | - | 1.968 |
| Outros valores e bens | 10d | 3.041 | - | 219.090 | 214.178 | Débitos de operações de capitalização | | - | - | - | 3.632 |
| Bens à venda | | - | - | 137.653 | 139.041 | Débitos operacionais | | - | - | - | 3.632 |
| Outros valores | | 3.041 | - | 81.437 | 75.137 | Depósitos de terceiros | 18 | - | - | 114.252 | 98.200 |
| Despesas antecipadas | | 36.426 | 23.531 | 119.374 | 98.045 | Provisões técnicas - Seguros | 19a | - | - | 16.398.970 | 16.284.572 |
| Custos de aquisição diferidos | | - | - | 1.345.428 | 1.145.673 | Danos | | - | - | 6.364.989 | 6.180.132 |
| Seguros | | - | - | 1.345.428 | 1.145.673 | Pessoas | | - | - | 2.859.553 | 2.904.487 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 12.549.285 | 12.512.111 | 67.570.008 | 71.126.774 | Vida individual | | - | - | 6.990.151 | 6.996.114 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 799.614 | 772.321 | 63.562.542 | 67.696.790 | Vida com cobertura de sobrevivência | | - | - | 184.277 | 203.839 |
| Aplicações | 4 | 106.969 | 100.550 | 61.109.622 | 64.915.837 | Provisões técnicas - previdência complementar | | - | - | 5.355.351 | 5.467.411 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | - | - | - | - | Planos não bloqueados | | - | - | 4.832.089 | 4.969.151 |
| Operações com seguradoras | | - | - | - | - | PGBL/PRGP | | - | - | 523.262 | 498.260 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | | - | - | 42.679 | 30.606 | Provisões técnicas - Capitalização | | - | - | 10.266.997 | 9.707.588 |
| Títulos e créditos a receber | 8 | 491.685 | 564.247 | 1.736.312 | 2.538.590 | Provisões para resgates | | - | - | 10.100.325 | 9.574.238 |
| Títulos e créditos a receber | | - | - | 46.530 | 166.996 | Provisões para sorteios | | - | - | 60.743 | 56.877 |
| Créditos tributários e previdenciários | 11a | 387.283 | 420.607 | 1.095.011 | 1.713.631 | Outras provisões | | - | - | 105.929 | 76.473 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 9 | 93.546 | 136.596 | 535.942 | 568.648 | Outros débitos | | 27.227 | 39.391 | 36.960 | 50.753 |
| Outros créditos operacionais | | 10.856 | 7.044 | 58.829 | 89.315 | Outros débitos | | - | - | 480 | - |
| Outros valores e bens | 10d | 197.010 | 105.496 | 273.765 | 142.464 | Passivos de arrendamento | 20b | 27.227 | 29.391 | 36.480 | 50.753 |
| Outros valores | | - | - | 12.137 | 12.242 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 233.109 | 201.853 | 391.530.828 | 352.055.015 |
| Ativos de direito de uso | | 197.010 | 105.496 | 261.628 | 130.222 | Contas a pagar | | - | - | 4.076 | 11.635 |
| Despesas antecipadas | | 3.950 | 2.028 | 4.118 | 2.028 | Tributos diferidos | | - | - | 3.821 | 11.392 |
| Custos de aquisição diferidos | | - | - | 396.046 | 67.265 | Outras contas a pagar | | - | - | - | 255 |
| Seguros | | - | - | 396.046 | 67.265 | Provisões técnicas - Seguros | 19a | - | - | 319.953.629 | 282.101.747 |
| Investimentos | | 9.493.104 | 9.765.093 | 635.636 | 660.049 | Danos | | - | - | 1.357.027 | 1.246.307 |
| Participações societárias | 12 | 9.394.316 | 9.662.056 | 534.853 | 552.684 | Pessoas | | - | - | 4.157.120 | 4.257.064 |
| Outros investimentos | | 98.788 | 103.037 | 100.783 | 107.365 | Vida individual | | - | - | 16.716.288 | 13.657.420 |
| Imobilizado | 13 | 405.448 | 236.870 | 435.375 | 268.293 | Vida com cobertura de sobrevivência | | - | - | 297.723.194 | 262.940.956 |
| Bens móveis | | 243.624 | 158.840 | 252.680 | 166.619 | Provisões técnicas - previdência complementar | | - | - | 70.699.108 | 69.102.935 |
| Outras imobilizações | | 161.824 | 78.030 | 182.695 | 101.674 | Planos não bloqueados | | - | - | 16.307.440 | 19.729.630 |
| Intangível | | 1.851.119 | 1.737.827 | 2.936.455 | 2.501.642 | PGBL/PRGP | | - | - | 54.391.668 | 49.373.305 |
| Outros intangíveis | 14 | 1.851.119 | 1.737.827 | 2.936.455 | 2.501.642 | Outros débitos | | 233.109 | 201.853 | 874.015 | 838.698 |
| Total do ativo | | 20.477.077 | 16.091.450 | 445.914.852 | 401.629.529 | Provisões judiciais | 20a | 47.259 | 117.978 | 628.755 | 736.567 |
| | | | | | | Passivo de arrendamento | 20b | 185.850 | 83.875 | 245.260 | 102.131 |
| | | | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 21 | 12.384.296 | 12.218.541 | 12.497.824 | 12.322.627 |
| | | | | | | Aos acionistas da controladora | | 12.384.296 | 12.218.541 | 12.384.296 | 12.218.541 |
| | | | | | | Capital social | | 8.096.445 | 8.096.445 | 8.096.445 | 8.096.445 |
| | | | | | | Reserva de lucros | | 4.869.624 | 5.673.208 | 4.869.624 | 5.673.208 |
| | | | | | | (-) Ações em tesouraria | | (568.448) | (1.537.787) | (568.448) | (1.537.787) |
| | | | | | | (-) Ações em tesouraria | | (13.325) | (13.325) | (13.325) | (13.325) |
| | | | | | | PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | - | - | 113.528 | 104.086 |
| | | | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 20.477.077 | 16.091.450 | 445.914.852 | 401.629.529 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Prêmios emitidos | 26a | - | 818 | 23.845.140 | 22.180.671 |
| Contribuição para cobertura de risco | | - | - | 437.641 | 460.235 |
| Varição das provisões técnicas de prêmios | | - | - | (7.446.193) | (6.533.843) |
| Prêmios ganhos | 25 | - | 818 | 16.836.588 | 16.107.063 |
| Sinistros ocorridos | 26b | - | (184) | (6.869.781) | (6.188.601) |
| Custos de aquisição | 26c | - | (1.789) | (2.910.379) | (2.613.506) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 26d | 150.131 | 9.249 | (943.677) | (1.108.747) |
| Resultado com operações de resseguro | 26e | - | (10) | (20.456) | 25.241 |
| Receita com resseguro | | - | - | 64.837 | 104.271 |
| Despesa com resseguro | | - | (10) | (65.293) | (79.030) |
| OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA | 26f | - | - | 36.020.356 | 45.045.153 |
| Rendas de contribuição e prêmio | | - | - | (36.013.030) | (45.040.128) |
| Constituição da provisão de benefícios a conceder | | - | - | 7.326 | 5.025 |
| Receitas de contribuição e prêmios de VGBL | | - | - | (482.414) | (150.444) |
| Varição de outras provisões técnicas | | - | - | (71.318) | (53.046) |
| Custos de aquisição | 26g | - | - | (187.118) | 939.391 |
| Outras receitas e despesas operacionais | | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO | | - | - | 7.385.422 | 7.024.313 |
| Receitas com títulos de capitalização | | - | - | 7.414.878 | 7.029.802 |
| Contribuição - quotas de capitalização e sorteio | | - | - | 6.413.361 | 6.147.431 |
| Contribuição - quotas de carregamento | | - | - | 1.001.517 | 882.371 |
| Varição da provisão para receita diferida - Títulos de Capitalização | | - | - | (29.456) | (5.489) |
| Varição da provisão para resgate | | - | - | (6.353.545) | (6.077.980) |
| Resultado com sorteio | | - | - | (101.849) | (102.409) |
| Custos de aquisição | | - | - | (52.886) | (30.981) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 26h | - | - | 182.838 | 281.262 |
| Despesas administrativas | 26i | (514.842) | (465.878) | (2.629.207) | (2.504.136) |
| Despesas com tributos | 26j | (160.325) | (25.212) | (810.944) | (649.297) |
| Resultado financeiro | 26k | (59.590) | 129.260 | 4.888.024 | 4.532.317 |
| Receitas financeiras | | 164.819 | 170.805 | 52.739.733 | 35.087.698 |
| Despesas financeiras | | (224.409) | (41.545) | (47.851.709) | (30.555.381) |
| Resultado patrimonial | 26l | 5.655.829 | 6.037.778 | 14.405 | 31.664 |
| Resultado operacional | | 5.071.203 | 5.684.032 | 7.881.029 | 9.467.129 |
| Ganhos e perdas com ativos não correntes | | 14.118 | 16.348 | 214.843 | 12.850 |
| Resultado antes dos impostos e participações | | 5.085.321 | 5.700.380 | 8.095.872 | 9.479.979 |
| Imposto de renda | 26m | 32.325 | 69.957 | (1.781.132) | (2.240.165) |
| Contribuição social | 26m | 19.395 | 41.974 | (1.095.944) | (1.367.026) |
| Participações sobre o resultado | | (68.256) | (40.460) | (105.446) | (61.949) |
| Lucro líquido do período | | 5.068.785 | 5.771.851 | 5.113.350 | 5.810.839 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionista controlador | | - | - | 5.068.785 | 5.771.851 |
| Acionista minoritário | | - | - | 44.565 | 38.988 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | 5.113.350 | 5.810.839 |
| Quantidade de ações | | 782.189 | 782.189 | 782.189 | 782.189 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | | 6.480,00 | 7.379,10 | 6.537,23 | 7.428,94 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Lucro líquido do exercício | 5.068.785 | 5.771.851 | 5.068.785 | 5.771.851 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | | | | |
| Resultados não realizados de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |
| Controladora | 9.415 | 2.323 | 407.592 | (963.071) |
| Investidas | 242.015 | (591.405) | 3.109 | (12.168) |
| Imposto de renda de contribuição social | (3.767) | (929) | (163.039) | 385.228 |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado | | | | |
| Resultados não realizados de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |



Bradesco Seguros S.A.

CNPJ Nº 33.055.146/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento/(Redução) de capital em aprovação | Reservas de lucros | | Ajustes de avaliação patrimonial (1.298.036) | Ações em tesouraria (13.325) | Lucros acumulados | Participação de acionistas minoritários | Total | Total do patrimônio líquido |
|--|------------------|---|--------------------|---------------------|--|------------------------------|-------------------|---|----------------|-----------------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva estatutária | | | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2024 | 7.700.000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento/redução de capital: | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital com reservas | - | 400.000 | (400.000) | - | - | - | - | - | - | - |
| Portaria SUSEP/CGRAJ nº 2.217- 17/09/24 | 400.000 | (400.000) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Redução de capital - Transferência de carteira BSEG X BARE | - | (3.555) | - | - | - | - | (3.555) | - | (3.555) | - |
| Redução de capital - Portaria SUSEP nº 35 de 23/10/2024 | (3.555) | 3.555 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | (834.871) | - | - | (834.871) | - | (834.871) |
| Variação da taxa de juros - Provisão Complementar de Cobertura (em controlada) | - | - | - | - | 595.120 | - | 595.120 | - | 595.120 | - |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | 5.771.851 | 5.771.851 | 38.987 | 5.810.838 | - |
| Dividendos propostos (R\$ 2.470,11 por ação) | - | - | - | - | - | (1.932.090) | (1.932.090) | - | (1.932.090) | - |
| Dividendos pagos antecipadamente (R\$ 1.529,57 por ação) | - | - | - | - | - | (1.196.415) | (1.196.415) | - | (1.196.415) | - |
| Dividendos propostos com reserva (R\$ 1.789,73 por ação) | - | - | - | (1.399.908) | - | - | (1.399.908) | - | (1.399.908) | - |
| Dividendos pagos com reserva (R\$ 2.393,40 por ação) | - | - | - | (1.872.092) | - | - | (1.872.092) | - | (1.872.092) | - |
| Adoção Inicial - Circular nº 678 em Controladas | - | - | - | - | - | - | (1.448.596) | - | (1.448.596) | - |
| Dividendos pagos a minoritários | - | - | - | - | - | - | - | (25.141) | - | (25.141) |
| Proposta para destinação do lucro líquido | - | - | 216.163 | 978.587 | - | - | (1.194.750) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 8.096.445 | - | 1.358.981 | 4.314.227 | (1.537.787) | (13.325) | - | 12.218.541 | 104.086 | 12.322.627 |
| Aumento/redução de capital: | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital com reservas | - | - | - | - | 425.725 | - | - | - | - | 425.725 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | 543.614 | - | - | - | - | 543.614 |
| Variação da taxa de juros - Provisão Complementar de Cobertura (em controlada) | - | - | - | - | - | 5.068.785 | 5.068.785 | 44.565 | 5.113.350 | - |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | (3.392.168) | (5.751.997) | - | (5.751.997) | - |
| Dividendos propostos (R\$7.353,72 por ação) | - | - | - | (2.359.829) | - | - | - | - | - | (171) |
| Dividendos pagos com reserva (R\$ 652,19 por ação) | - | - | - | (171) | - | - | - | - | - | (419) |
| Dividendos pagos com lucro (R\$ 1.596,54 por ação) | - | - | - | - | - | (419) | (419) | - | - | (119.782) |
| Resultado com ações - controladas | - | - | - | - | - | (119.782) | (119.782) | - | - | (35.123) |
| Dividendos pagos a minoritários | - | - | - | - | - | - | - | (35.123) | - | - |
| Proposta para destinação do lucro líquido | - | - | 247.450 | 1.308.966 | - | - | (1.556.416) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 8.096.445 | - | 1.606.431 | 3.263.193 | (568.448) | (13.325) | - | 12.384.296 | 113.528 | 12.497.824 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é a Controladora do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoais, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista 1.450, 10º andar, Torre Paulista, Anexo Salão Executivo, Parte, Bela Vista, São Paulo - São Paulo, CEP 01310-917.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro de automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradseg Participações S.A. em 24 de fevereiro de 2026.

2. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 19 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2025 e 2024:

| | 2025 | | 2024 | |
|--|-----------------------------------|----------|-----------------------------------|----------|
| | Percentual de participação Direto | Indireto | Percentual de participação Direto | Indireto |
| Controladas | | | | |
| Bradesco Argentina de Seguros S.A. | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco Capitalização S.A. | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | 100 | - | 100 | - |
| Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. | - | 50 | - | - |
| EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. | - | - | - | 50 |
| Fundos de investimentos (*) | | | | |
| Bradesco FI RF Máster Previdência | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FI Referenciado DI Master | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FI RF Master LI Previdência | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FI RF Credito Privado Master | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Máster LII Previdência | 100 | - | 100 | - |
| Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL | 100 | - | 100 | - |
| Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL | 100 | - | 100 | - |

(*) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo Bradesco Seguros assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia aplica a política de tratar as participações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação.

(iv) Coligadas

De acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (Joint Ventures), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição líquida de qualquer perda ao valor recuperável acumulada.

e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia e suas controladas efetuam a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais, os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

f. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia e suas controladas classificam os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 48 e 46, mensurando os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros em três categorias; (a) mensurados ao custo amortizado, (b) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

(i) Modelo de negócio

Configura a maneira pela qual a Companhia administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros, do inglês *Solely Payment of Principal and Interest*). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

(ii) Teste de Pagamento de Principal e Juros - SPPI

O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal. Neste sentido, o principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadram no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

(iii) Disponível (caixa e Equivalentes de Caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do exercício.

a) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros e de indexadores (Índices de preços) dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas no Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente no Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(v) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(vi) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou à sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado do exercício.

(vii) Determinação do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e fundos imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3). Para os ativos não negociados em bolsa, os valores justos são determinados usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração.

Títulos privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras, Certificado de Recebíveis Imobiliários, Certificado de Recebimento do Agronegócio, Notas Comerciais e Depósito a Prazo com Garantia Especial

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários, Letras Financeiras, Certificado de Recebíveis Imobiliários, Certificado de Recebimento do Agronegócio, Notas Comerciais e Depósito a Prazo com Garantia Especial, levam em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Operações compromissadas

Para a marcação a mercado das operações compromissadas prefixadas com lastro em títulos públicos e prazo superior a um dia útil utiliza-se ETTJ, na qual é adotada a taxa SELIC divulgada diariamente até a data da próxima reunião do Copom e para os prazos posteriores à reunião são adotadas as taxas Swap DI vs Pré, divulgadas pela B3.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP). O risco de crédito do emissor é considerado no cálculo da precificação do ativo.

(viii) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam, através de estudo, perdas esperadas em bases prospectivas para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada. Avaliamos o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam reaver, descontados pela taxa efetiva de juros. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de provisões e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

As perdas de crédito esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas esperadas para a vida inteira é aplicada quando um ativo financeiro, na data de relatório, tiver aumento significativo de risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses é aplicada quando o risco de crédito não tiver aumento significativo desde o seu reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas podem determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não aumentou significativamente quando o ativo tiver baixo risco de crédito na data do relatório.

Com relação aos Títulos Públicos, a Companhia e suas controladas desenvolveram internamente um estudo para avaliação do risco de crédito desses títulos, que demonstra que a perda esperada é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar fluxos de caixa futuros são revisadas regularmente para reduzir quaisquer diferenças entre as estimativas de perda e a perda real.

Após o reconhecimento da perda de crédito esperada, a receita financeira é reconhecida utilizando a taxa de juros efetiva, que foi utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros, sobre o valor contábil bruto da provisão, exceto para ativos com problema de recuperação de crédito, nos quais, a taxa mencionada é aplicada ao valor contábil líquido de provisão.

A totalidade ou a parte de um ativo financeiro, é baixada contra a respectiva perda de crédito esperada quando não há expectativa razoável de recuperação. Esses créditos são baixados após a finalização de todos os procedimentos necessários de recuperação para a determinação do valor da perda. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na demonstração do resultado do exercício.

h. Redução ao valor recuperável (impairment) de prêmios

A Companhia e suas controladas reconhecem uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo

j. Investimentos
As participações acionárias em coligadas e controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições, o detalhamento dos investimentos, bem como o resultado de equivalência patrimonial estão apresentados na nota explicativa 10 – Participações Societárias.

k. Imobilizado
O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.
O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.
Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.
Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.
A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

l. Intangível
(i) Ágio (Goodwill)
O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.
O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidos.

(ii) Softwares
Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 10% a 20% ao ano.
Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.
Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais custos são contabilizados como despesas à medida que são incorridas.

m. Ativos de resseguro e retrocessão
A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações do Grupo para com os segurados.
Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

n. Custos de aquisição diferidos
Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão, realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, ou com base em estudo, que em 2025 gerou prazo de 41 meses, e as despesas de agenciamentos do ramo vida são apropriados no resultado pelo período de doze meses.

o. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros
Os valores dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

p. Provisões técnicas
(i) Seguros de danos
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e brutos de cessão de resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.
A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da provisão de sinistros a liquidar (PSL) na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço atualizados e corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.
A provisão complementar de cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.
A provisão de valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes às devoluções de prêmios ainda não transferidos para os segurados.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.
A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.
A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.
A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.
A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser constituído, se constatada insuficiência nas provisões técnicas, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores.
A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.
A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime de financeiro de repartição simples (PDR) é constituída para a cobertura de valores esperados de despesas relativas a sinistros ocorridos.
A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime financeiro de capitalização ou repartição de capitais por cobertura (PDC) é constituída para a cobertura dos valores esperados de despesas relativas a sinistro, pagamentos de resgates e benefícios. A PDC é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)
A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.
A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.
As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).
A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a cobertura por sobrevivência, corrigidos monetariamente.
A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBAC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.
A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser constituído, se constatada insuficiência nas provisões técnicas, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores.
A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime de financeiro de repartição simples (PDR) é constituída para a cobertura de valores esperados de despesas relativas a sinistros ocorridos.
A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime financeiro de capitalização ou repartição de capitais por cobertura (PDC) é constituída para a cobertura dos valores esperados de despesas relativas a sinistro, pagamentos de resgates e benefícios. A PDC é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.
A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.
A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.
A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.
Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

(iv) Planos de Capitalização
A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
A Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação;
A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar;
A Provisão de Receita Diferida (PRD) é constituída para cada título ativo sendo calculada através dos percentuais das cotas de carregamento e aplicada sobre as arrecadações recebidas, ao longo do prazo a decorrer durante o prazo previsto nas condições gerais dos planos.

(v) Teste de adequação de passivo (TAP)
A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 Contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.
O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.
Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados da Companhia e suas controladas utilizaram estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP.
De acordo com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos.
Danos
O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos (PSL e IBNR).
O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em *run-off* foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE, deduzindo o custo de Aquisição Diferidos e os Ativos Intangíveis.
A sinistralidade média projetada no estudo desta Companhia foi de 41,58%, incluindo neste cálculo a estimativa de prêmio futuro da carteira de seguro habitacional, cuja característica é baixa sinistralidade e prazos longos de vigência, pois acompanha o período de financiamento do imóvel.
O resseguro médio projetado no estudo desta Companhia, calculado com base nos sinistros avisados foi de 2,84%.
A Companhia não possui saldo na PCC, e o principal fator, é que, a soma da sinistralidade com demais despesas é menor que 100%. Sendo assim, o saldo das provisões e prêmios futuros é superior ao fluxo de despesas e sinistros projetado, em mais de R\$ 2.101.530 (R\$ 1.687.964 em 31 de dezembro de 2024) para as coberturas de morte e invalidez do seguro Habitacional e R\$ 2.264.522 (R\$ 1.344.981 em 31 de dezembro de 2024) para os demais seguros e coberturas não-vida.
Pessoas
A sinistralidade média projetada foi de 39,87% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros gerados com informações a partir de dezembro de 2015, limitadas aos últimos 5 anos.
O resultado do Teste de Adequação de Passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2025, apresentou uma insuficiência que foi contabilizada como Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em atendimento à Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores.
Dentro das segregações definidas no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e de acordo com a política contábil da Companhia, aprovadas pelo Conselho de administração, os resultados parciais foram agrupados separando as carteiras notoriamente deficitárias de acordo com os grupos de contratos conforme demonstrado no quadro abaixo:

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------------|--------------------|
| PMBAC | 252.324 | 850.938 |
| PMBAC-BD: registrados e não registrados | (9.137.734) | (9.136.377) |
| PMBAC-CV: prêmios/contribuições registrados | (1.774.124) | (1.908.548) |
| VGBL e PGBL | (1.236.555) | (1.424.886) |
| Tradicionais | (537.569) | (483.662) |
| Prêmios/contribuições não registrados | (454.519) | (815.292) |
| Clube | 590.814 | 680.857 |
| Demais | (1.045.333) | (1.496.149) |
| PPNG: prêmio/contribuições registradas | (1.334.191) | (1.467.056) |
| PCC contabilizada | 843.138 | 1.531.795 |

Ainda nessa Circular define-se que grupos de contratos são contratos sujeitos a riscos similares e administrados como uma única carteira.
O Art. 125-C, da Circular 648/2021, permite que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de alterações na estrutura a termo da taxa de juros seja reconhecido no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Com isso, de acordo com a política contábil da Companhia, optou-se por alocar os efeitos financeiros da PCC em decorrência de alterações na estrutura a termo da taxa de juros em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido, não havendo necessidade de informações comparativas com os saldos de início do exercício anterior, conforme regulamentação vigente.
O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2025, apresentou uma insuficiência total de R\$ 843.138, que foi contabilizada como Provisão Complementar de Cobertura (PCC), tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores. Dentro das segregações definidas no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e de acordo com a política contábil da Companhia os resultados parciais foram agrupados separando as carteiras notoriamente deficitárias de acordo com os grupos de contratos.

(vi) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência comercializados

| Produto | Tábua | Taxa de juros | Taxa de carregamento |
|--|----------------------|---------------|----------------------|
| Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL) | BR-EMS AT83, CSO-58, | - | - |
| Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco | CSO-80 e BR-EMS | 2% a 3% | 3,11% a 30% |

(vii) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

| Processo SUSEP | Tipo | Carregamento |
|----------------------|------|--------------|
| 15414.607222/2025-20 | PU | 15,35% |
| 15414.609022/2025-10 | PU | 14,40% |
| 15414.602037/2025-49 | PU | 13,98% |
| 15414.604332/2025-30 | PU | 9,54% |
| 15414.900860/2019-79 | PU | 8,46% |
| 15414.901735/2018-03 | PM | 22,30% |
| 15414.901354/2019-05 | PM | 12,81% |
| 15414.607678/2021-66 | PM | 10,82% |
| 15414.651888/2021-91 | PM | 10,47% |
| 15414.901353/2019-52 | PM | 9,36% |

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
(i) Ativos contingentes
Não são reconhecidas e serão registrados contabilmente quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.
(ii) Passivos contingentes
São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.
(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias
Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, a Companhia e suas controladas levam em consideração a opinião de assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável para que assim seus montantes sejam reconhecidos nas demonstrações contábeis.

r. Benefícios a empregados
(i) Obrigações de curto prazo
As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.
(ii) Obrigações por aposentadorias
Plano de contribuição definida
A Companhia e suas controladas são patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e o Banco Bradesco S.A. é o responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, e pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
(iii) Outras obrigações pós-emprego
Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 30, 60 ou 90 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.
(iv) Outros benefícios de curto prazo
Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

s. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável. Para Operações de Capitalização a partir de 1º de abril de 2026, conforme LC 224/25 haverá aumento da alíquota de 15% para 17,5% permanecendo até 31/12/2027, e para 20%, a partir de 01/01/2028.
A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.
O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

t. Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.
Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.
As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.
As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de contratos não proporcionais é realizado em função do período de vigência dos respectivos contratos.
As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) e juros de acordo com as condições gerais do plano.
As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.
As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de 5 anos para títulos e sorteios não resgatados.
As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.
A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.



As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

u. Normas, alterações e interpretações de normas

l. Normas aplicáveis em períodos futuros

Novas normas, ou alterações de normas e interpretações que são aplicáveis ao mercado de Seguros, mas não efetivas, pois não entraram em vigor, ou não foram referendadas pela SUSEP, são como segue:

Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS 01 e 02) - Padrões de Divulgação de Sustentabilidade que trata a CFC 1710/23

As NBCs facultam a adoção pelas empresas nos anos calendário de 2024 e 2025, sendo obrigatório a partir do ano de 2026. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

CPC 51 - IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

A principal alteração introduzida pelo CPC 51 é a forma como as entidades que reportam irão estruturar as suas respectivas demonstrações de resultados. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

Reforma Tributária - Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026

A Lei Complementar nº 214/2025, promulgada em janeiro de 2025, instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Comitê Gestor do IBS. A norma estabeleceu que, a partir de janeiro de 2026, os contribuintes passam a cumprir obrigações acessórias específicas, ainda que o recolhimento do IBS e da CBS permaneça dispensado durante o ano.

O cronograma de transição determina que, em 2027, serão extintos o PIS, COFINS, IPI e IOF-Seguros, com início da vigência plena da CBS. O IBS terá implementação gradual entre 2029 e 2032, substituindo progressivamente o ICMS e o ISS, alcançando vigência integral em 2033.

A Lei Complementar nº 227/2026, publicada em janeiro de 2026, instituiu o Comitê Gestor do IBS (CGIBS), regulamentou o processo administrativo tributário do IBS e estabeleceu normas gerais relativas ao ITCMD.

A Administração da Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação da reforma tributária, avaliando potenciais impactos operacionais, fiscais e contábeis. Contudo, a análise definitiva dos efeitos depende da edição dos regulamentos infralegais pendentes de publicação, que detalharão as regras de implementação.

Lei Complementar nº 224/2025

A Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, alterou o art. 3º da Lei nº 7.689/1988 (Lei da CSLL), redefinindo as alíquotas por segmento e estabelecendo aumento progressivo para as pessoas jurídicas de capitalização. Nos termos da LC nº 224/2025, as empresas de capitalização (equiparadas, para fins de CSLL, às pessoas jurídicas referidas no inciso IV do §1º do art. 1º da LC nº 105/2001) passam a observar as seguintes alíquotas progressivas de 17,5% até 31/12/2027 e de 20% a partir de 01/01/2028.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia e suas controladas, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

A Companhia observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, e alterações subsequentes assegurando a conformidade com a legislação vigente.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia e suas controladas, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia e suas controladas. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acultamento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado à Companhia e suas controladas.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e suas controladas e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo principalmente aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia e suas controladas é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades.

b. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas incorrem para fazerem face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia e suas controladas devem efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:
 - Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
 - Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
 - Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
 - Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
 - Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

- A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:
 - Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
 - Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

- Riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:
 - Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
 - Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
 - O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
 - Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades predefinidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados aos títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica.

- Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:
 - Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e títulos de capitalização

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Integridade monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida. Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Especificamente, para os produtos de capitalização, o risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas e o risco de persistência, por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

Concentração de riscos

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência:

| Região Geográfica | Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2025 | | | | Seguros de Vida | | Total |
|-------------------|--|-------------------|------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Auto | Ramos elementares | PGBL | Previdência Tradicional | VGBL | | |
| Centro-Oeste | 925.255 | 192.390 | 27.124 | 29.486 | 1.989.191 | 737.146 | 3.900.592 |
| Nordeste | 1.086.210 | 228.754 | 90.339 | 46.366 | 4.403.697 | 1.455.097 | 7.310.463 |
| Norte | 204.305 | 107.493 | 18.612 | 13.680 | 1.201.299 | 520.777 | 2.066.166 |
| Sudeste | 3.023.236 | 2.144.080 | 1.984.992 | 338.010 | 22.184.611 | 9.353.146 | 39.028.075 |
| Sul | 1.689.361 | 436.251 | 88.677 | 60.486 | 3.981.426 | 1.703.135 | 7.959.336 |
| Total | 6.928.367 | 3.108.968 | 2.209.744 | 488.028 | 33.760.224 | 13.769.301 | 60.264.632 |

| Região Geográfica | Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2024 | | | | Seguros de Vida | | Total |
|-------------------|--|-------------------|------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Auto | Ramos elementares | PGBL | Previdência Tradicional | VGBL | | |
| Centro-Oeste | 911.527 | 176.182 | 31.479 | 36.701 | 2.490.173 | 697.459 | 4.343.521 |
| Nordeste | 1.103.610 | 193.225 | 83.577 | 55.174 | 4.706.942 | 1.300.021 | 7.442.549 |
| Norte | 181.942 | 77.076 | 20.269 | 16.351 | 1.396.808 | 477.885 | 2.170.331 |
| Sudeste | 2.936.380 | 1.909.053 | 2.923.690 | 324.996 | 28.368.883 | 8.566.471 | 45.029.473 |
| Sul | 1.704.068 | 386.290 | 105.308 | 63.764 | 4.881.273 | 1.499.981 | 8.640.684 |
| Total | 6.837.527 | 2.741.826 | 3.164.323 | 496.986 | 41.844.079 | 12.541.817 | 67.626.558 |

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco - representa a taxa mínima de rentabilidade que pode ser tomado como certo. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda - o teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) - representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade - é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita recebidas pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no patrimônio líquido e resultado da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

| Percentuais de alterações nas premissas | 31 de dezembro de 2025 | | | |
|--|-------------------------------|-----------------------------|----------------------|--------------------|
| | Impacto no patrimônio líquido | | Impacto no resultado | |
| | Variação de -DV01 (PCC) | Variação de -DV01 (PDP/PDC) | Longevidade de 0,20% | Conversão em Renda |
| Planos Tradicionais (fases de contribuição)..... | - | (9) | (34) | (1.028) |
| PGBL/VGBL (fase de contribuição)..... | - | (28) | (154) | (9.036) |
| Todos os planos (fases de concessão)..... | (5.295) | (30) | (65.119) | - |
| Vida Individual..... | - | (1) | - | - |
| TOTAL | (5.295) | (68) | (65.307) | (10.064) |

* Como fator de choque elegeram-se o DV1 (*Dollar Value of 1 basis point*), por ser uma métrica amplamente utilizada no mercado financeiro para mensurar risco de taxa de juros com o objetivo de facilitar comparações entre diferentes instrumentos, uma vez que traduz a sensibilidade para uma unidade monetária.

Para os seguros de danos e de pessoas (exceto vida individual), o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

| Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (*) | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
|---|--------------------|----------------------|
| Auto..... | (41.301) | (41.301) |
| Ramos elementares..... | (17.907) | (17.653) |
| Vida..... | (40.389) | (40.143) |

(*) Os impactos bruto e líquido na Controladora, de R\$26 mil, são considerados imateriais.

O efeito da referida sensibilidade é linear. Considerando a sinistralidade apurada no período de outubro de 2024 a setembro de 2025, observaram-se variações inferiores e superiores em Auto, respectivamente, de -1 e 1 pontos percentuais, e inferiores e superiores em RE, respectivamente, de 0 e 5 pontos percentuais, inferiores e superiores em Vida, respectivamente, de -3 e 5 pontos percentuais. Cabe destacar que tais variações são monitoradas de forma contínua.

Limitações das análises de sensibilidade

A análise de sensibilidade demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas.

A análise de sensibilidade não leva em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações na análise de sensibilidade inclui o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título.

Gerenciamento do risco de crédito

A Companhia e suas controladas efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia e suas controladas em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas. O gerenciamento de risco de crédito referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best*, *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia e suas controladas é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e suas controladas, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Aplicações financeiras

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

| Ativos Financeiros/Rating | AAA(*) | | AA | | Exposto exclusivamente a risco de mercado | | Total |
|---|-----------------------------------|----------|-----------------------------------|---|---|----------------|----------------|
| | Valor justo por meio do resultado | | Valor justo por meio do resultado | | | | |
| Título de Renda Fixa Público..... | 341.532 | 2 | - | - | - | - | 341.534 |
| Título de Renda Fixa Privado..... | 324.494 | - | - | - | - | - | 324.494 |
| Título de Renda Fixa Privado..... | 17.038 | 2 | - | - | - | - | 17.040 |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes..... | 112.666 | - | - | - | 402.626 | 515.292 | |
| Título de Renda Variável..... | - | - | - | - | 402.626 | 402.626 | |
| Título de Renda Fixa Público..... | 112.666 | - | - | - | - | - | 112.666 |
| Total das Aplicações Financeiras..... | 454.198 | 2 | - | - | 402.626 | 856.826 | |

| Ativos Financeiros/Rating | AAA(*) | | AA | | Exposto exclusivamente a risco de mercado | | Total |
|---|-----------------------------------|----------|-----------------------------------|---|---|----------------|----------------|
| | Valor justo por meio do resultado | | Valor justo por meio do resultado | | | | |
| Título de Renda Fixa Público..... | 110.155 | 5 | - | - | - | - | 110.160 |
| Título de Renda Fixa Público..... | 109.175 | - | - | - | - | - | 109.175 |
| Título de Renda Fixa Privado..... | 980 | 5 | - | - | - | - | 985 |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes..... | 467.950 | - | - | - | 316.877 | 784.827 | |
| Título de Renda Fixa Público..... | 467.950 | - | - | - | - | - | 467.950 |
| Título de Renda Variável..... | - | - | - | - | 316.877 | 316.877 | |
| Total das Aplicações Financeiras..... | 578.105 | 5 | - | - | 316.877 | 894.987 | |



| | | | | | | | | Consolidado 2025 | |
|--|--------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|------------------|---|--------------------|
| Ativos Financeiros/Rating | AAA (*) | AA | A | BBB | BB | B | Sem rating | Exposto exclusivamente a risco de mercado | |
| Valor justo por meio do resultado | 342.479.984 | 7.093.572 | 482.009 | 18.375 | 76.250 | 11.433 | 5.874.174 | 7.238.013 | 363.273.810 |
| Título de Renda Fixa Público | 92.986.076 | 7.093.572 | 482.009 | 18.375 | 76.250 | 11.433 | 5.874.174 | 968.917 | 107.510.806 |
| Título de Renda Fixa Privado | 249.493.068 | - | - | - | - | - | - | - | 249.493.068 |
| Título de Renda Variável | - | - | - | - | - | - | - | 6.269.096 | 6.269.096 |
| Swap | 840 | - | - | - | - | - | - | - | 840 |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 23.831.115 | 42.588 | - | - | - | - | 2.858.539 | 1.374 | 26.733.616 |
| Título de Renda Fixa Público | 23.500.534 | - | - | - | - | - | - | - | 23.500.534 |
| Título de Renda Fixa Privado | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.858.539 |
| Título de Renda Variável | - | - | - | - | - | - | - | 2.858.539 | 2.858.539 |
| Swap | 330.581 | 42.588 | - | - | - | - | - | 1.374 | 374.543 |
| Custo amortizado | 40.959.142 | - | - | - | - | - | - | - | 40.959.142 |
| Título de Renda Fixa Público | 40.939.944 | - | - | - | - | - | - | - | 40.939.944 |
| Título de Renda Fixa Privado | 19.198 | - | - | - | - | - | - | - | 19.198 |
| Total | 407.270.241 | 7.136.160 | 482.009 | 18.375 | 76.250 | 11.433 | 8.732.713 | 7.239.38 | 430.966.568 |

| | | | | | | | | Consolidado 2024 | |
|--|--------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|---|--------------------|
| Ativos Financeiros/Rating | AAA (*) | AA | A | BBB | BB | B | Sem rating | Exposto exclusivamente a risco de mercado | |
| Valor justo por meio do resultado | 287.612.065 | 3.268.652 | 1.142.972 | 375.063 | 12.695.300 | 6.476.195 | 1.628.578 | 3.557.008 | 316.755.833 |
| Título de Renda Fixa Público | 207.063.017 | - | - | - | - | - | - | - | 207.063.017 |
| Título de Renda Fixa Privado | 80.547.722 | 3.268.652 | 1.142.972 | 373.960 | 12.695.300 | 6.476.195 | 1.628.578 | - | 106.133.379 |
| Título de Renda Variável | - | - | - | - | - | - | - | 3.557.008 | 3.557.008 |
| Swap | 1.326 | - | - | 1.103 | - | - | - | - | 2.429 |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 28.153.708 | 29.526 | - | 182.142 | 115.733 | - | 1.452 | 2.272.317 | 30.754.878 |
| Título de Renda Fixa Público | 27.938.666 | - | - | - | - | - | - | - | 27.938.666 |
| Título de Renda Variável | - | - | - | - | - | - | - | 2.272.317 | 2.272.317 |
| Título de Renda Fixa Privado | 215.042 | 29.526 | - | 182.142 | 115.733 | - | 1.452 | - | 543.895 |
| Custo amortizado | 40.077.327 | - | - | - | - | - | - | - | 40.077.327 |
| Título de Renda Fixa Público | 40.059.453 | - | - | - | - | - | - | - | 40.059.453 |
| Título de Renda Fixa Privado | 17.874 | - | - | - | - | - | - | - | 17.874 |
| Total | 355.843.100 | 3.298.178 | 1.142.972 | 557.205 | 12.811.033 | 6.476.195 | 1.630.030 | 5.829.325 | 387.588.038 |

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e, mensalmente, o Comitê de ALM, Liquidez e Investimentos e Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de Resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que busca-se trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

No exercício, o prêmio cedido em resseguro foi de 0,49% (0,96% em 31 de dezembro de 2024) do prêmio emitido de ramos elementares (RE) e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE foi de R\$9.953.154 (R\$9.311.969 em 31 de dezembro de 2024).

No quadro abaixo é demonstrada exposição ao risco de crédito, ao resseguro, contendo créditos e débitos de operações com resseguradores e os ativos de resseguro.

| TIPO | Rating | 2025 | | 2024 | |
|--------------|--------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | Exposição (R\$) | % | Exposição (R\$) | % |
| LOCAL | A | 86.292 | 58,18% | 118.475 | 77,71% |
| LOCAL | AA- | 38.840 | 26,19% | 20.053 | 13,15% |
| LOCAL | A+ | 23.036 | 15,53% | 11.868 | 7,78% |
| ADMITIDA | AA- | 124 | 0,08% | 1.504 | 0,99% |
| ADMITIDA | AA+ | 21 | 0,01% | 309 | 0,20% |
| ADMITIDA | A+ | 16 | 0,01% | 257 | 0,17% |
| Total | | 148.329 | 100,00% | 152.466 | 100,00% |

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Companhia e suas controladas estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia e suas controladas adotam uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia e suas controladas honrarem seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes mezas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia e suas controladas de liquidarem seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são importantes, sobretudo, para que a Companhia e suas controladas possam liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia e suas controladas estão expostas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | Prazo estimado de realização | Prazo estimado de realização | Prazo estimado de realização | Prazo estimado de realização |
| | Fluxo de Ativos (i) | Fluxo de Passivos (ii) | Fluxo de Ativos (i) | Fluxo de Passivos (ii) |
| À vista ou sem vencimento definido | 413.898 | - | 745.391 | 25.940 |
| Fluxo de 0 a 3 meses | 352.362 | 379.259 | 22.886.469 | 14.168.761 |
| Fluxo de 3 a 12 meses | 6.465.995 | 7.480.148 | 14.344.244 | 20.993.684 |
| Fluxo de 12 a 60 meses | 110.249 | 69.555 | 24.981.750 | 28.263.298 |
| Fluxo acima de 60 meses | - | 116.295 | 77.589.364 | 41.506.468 |
| Total | 7.342.504 | 8.045.257 | 140.547.218 | 104.958.151 |

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL's e VGBL's. Embora a Companhia apresente fluxo de caixa ativo menor do que o fluxo do passivo, os fluxos estão substancialmente relacionados ao recebimento e pagamentos de dividendos e que, se necessário, serão objeto de recebimento de dividendos antecipados pela Companhia tendo em vista a capacidade financeira das suas Controladas.

- (i) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.
- (ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia e suas controladas o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquida e disponível por empresa em excesso a RML estabelecida, indicador de liquidez de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

O monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e reavaliado no mínimo, anualmente, ou conforme necessidade, pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

As carteiras de investimentos financeiras da Companhia e suas controladas consistem em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia e suas controladas com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características das carteiras de produtos da Companhia e suas controladas.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de Stress Testing considerando os percentuais de deságio por papel divulgados diariamente pela B3 como cenário de estresse para os papéis da carteira, onde são feitas análises individuais do pior cenário por papel, com foco em perdas extremas diante de cenários de crise (condições de imprevisibilidade e alto impacto). A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área de Riscos Financeiros do GBS. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

| | | Cenário 31/12/2025 | |
|---|--|--------------------|--|
| Fator de risco (*) | Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços | | |
| Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos | | 161.125 | |
| Taxa de câmbio R\$/US\$ | | R\$ 5,50 | |
| Taxa Prefixada de 1 ano | | 13,72% | |
| Cupom de IPCA de 1 ano | | 9,00% | |
| Cupom de IGP-M de 1 ano | | 8,01% | |

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, de choques de (+)1% ponto base nas curvas de juros e (-)1% de variação nos preços de fechamento das posições correntes da empresa seriam:

| | Exercício | Taxa de Juros | Índice de Preços | Renda variável | Total sem correlação | Total com correlação |
|-------------------|-----------|---------------|------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| Controladora | Dez/2025 | (6) | - | (2.416) | (2.422) | (2.417) |
| Impacto PL | | | | | | |
| Impacto Resultado | Dez/2025 | (245) | - | - | (245) | (257) |

| | Exercício | Taxa de Juros | Índice de Preços | Renda variável | Total sem correlação | Total com correlação |
|-------------------|-----------|---------------|------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| Consolidada | Dez/2025 | (331) | (48.727) | (16.609) | (65.666) | (38.656) |
| Impacto PL | | | | | | |
| Impacto Resultado | Dez/2025 | 2.340 | 27.375 | (334) | 29.471 | (15.734) |

Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxa de juros

Exposições sujeitas a variações das taxas dos cupons de índices de preços

Exposições sujeitas a variações das taxas dos cupons de índices de preços

Exposições sujeitas a variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e às imagens da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento do Risco Operacional

A Companhia e suas controladas abordam o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Zelar pelo cumprimento de padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia e suas controladas dispõem de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia e suas controladas, os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que a Companhia e suas controladas mantenham uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

| | 2025 | % | 2024 | % |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Valor justo por meio do resultado | 341.534 | 39,86 | 110.160 | 12,31 |
| Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos | 341.532 | 39,86 | 110.155 | 12,31 |
| Títulos de renda variável - Fundos de investimentos | 2 | - | 5 | - |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 515.292 | 60,14 | 784.827 | 87,69 |
| Títulos de renda variável - Ações | 402.626 | 47,00 | 316.877 | 35,41 |
| Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional | 106.969 | 12,48 | 462.286 | 51,65 |
| Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro | 5.697 | 0,66 | 5.684 | 0,63 |
| Total das aplicações financeiras | 856.826 | 100,00 | 894.987 | 100,00 |

| | | | | | Consolidado | |
|--|-------------|-------|-------------|-------|-------------|--|
| | 2025 | % | 2024 | % | | |
| Valor justo por meio do resultado | 363.273.810 | 84,28 | 316.755.833 | 81,71 | | |
| Quotas de fundos especialmente constituídos | 347.205.689 | 80,56 | 307.182.266 | 79,25 | | |
| Títulos de renda fixa - Fundos de investimento | | | | | | |

| | 1 a 30 dias ou sem vencimento definido | | | | 31 a 180 dias | | 181 a 360 dias | | Acima de 360 dias | | Valor contábil/valor justo | | Consolidado - 2025 | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---------------|--|----------------|--|-------------------|--|----------------------------|--|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|--|--------------------|--|-------------|--|
| | 40.469.786 | | | | 5.112.994 | | 23.008.217 | | 294.682.813 | | 363.273.810 | | Valor Atualizado | | Ajuste a valor justo | | | | | | | |
| Titulos a valor justo por meio do resultado | 40.469.786 | | | | | | | | | | | | | | 363.273.810 | | 363.020.480 | | 253.330 | | | |
| Letras financeiras do tesouro | - | | | | | | | | | | | | | | 216.798.493 | | 216.387.626 | | 410.867 | | | |
| Letras financeiras - emissores privados | 723.411 | | | | | | | | | | | | | | 42.466.813 | | 42.256.818 | | 209.995 | | | |
| Debêntures | 46.206 | | | | | | | | | | | | | | 30.296.134 | | 30.329.513 | | (33.379) | | | |
| Notas do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 22.823.701 | | 23.251.259 | | (427.558) | | | |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | 12.412.369 | | | | | | | | | | | | | | - | | 12.412.369 | | - | | | |
| Letras do tesouro nacional | 28.055 | | | | | | | | | | | | | | 9.777.538 | | 9.776.030 | | 94.845 | | | |
| Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*) | 8.724.691 | | | | | | | | | | | | | | - | | 8.761.080 | | - | | | |
| Quotas de fundos de investimento | 6.481.394 | | | | | | | | | | | | | | - | | 6.481.394 | | - | | | |
| Ações | 6.269.096 | | | | | | | | | | | | | | - | | 6.269.096 | | - | | | |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada (*) | 5.716.266 | | | | | | | | | | | | | | - | | 5.716.267 | | (1) | | | |
| Certificado de depósito bancário | 67.034 | | | | | | | | | | | | | | 14.601 | | 569.640 | | 151 | | | |
| Notas comerciais | - | | | | | | | | | | | | | | 370.179 | | 372.432 | | (175) | | | |
| Depósito em garantia especial | - | | | | | | | | | | | | | | 211.431 | | 242.023 | | 112 | | | |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | | | | | | | | | | | | | | 118.074 | | 119.935 | | (1.612) | | | |
| Certificados de recebíveis do agronegócio | - | | | | | | | | | | | | | | 61.453 | | 63.103 | | 317 | | | |
| Certificado de operações estruturadas | - | | | | | | | | | | | | | | 1.307 | | 10.511 | | 17 | | | |
| Swap | 840 | | | | | | | | | | | | | | - | | 840 | | (249) | | | |
| Outras aplicações | 424 | | | | | | | | | | | | | | - | | 424 | | - | | | |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 2.860.041 | | | | | | | | | | | | | | 21.501.196 | | 29.572.937 | | (2.839.321) | | | |
| Notas do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 20.880.012 | | 23.150.030 | | 25.758.725 | | (2.608.695) | |
| Ações | 2.858.539 | | | | | | | | | | | | | | - | | 2.858.539 | | 3.072.408 | | (213.869) | |
| Debêntures | - | | | | | | | | | | | | | | 373.042 | | 373.042 | | 396.375 | | (23.333) | |
| Letras do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 240.548 | | 269.716 | | 268.530 | | 1.186 | |
| Letras financeiras do tesouro | - | | | | | | | | | | | | | | 7.594 | | 80.787 | | 80.788 | | (1) | |
| Cotas de fundos de investimento | 1.374 | | | | | | | | | | | | | | - | | 1.374 | | (4.017) | | 5.391 | |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | 128 | | | | | | | | | | | | | | - | | 128 | | - | | - | |
| Custo Amortizado (**) | 19.198 | | | | | | | | | | | | | | 39.608.426 | | 40.959.142 | | 40.959.142 | | - | |
| Notas do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 39.608.426 | | 40.939.944 | | 40.939.944 | | - | |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | 19.198 | | | | | | | | | | | | | | - | | 19.198 | | - | | - | |
| Total das aplicações financeiras | 43.349.025 | | | | | | | | | | | | | | 355.792.435 | | 433.552.559 | | (2.585.991) | | | |

| | 1 a 30 dias ou sem vencimento definido | | | | 31 a 180 dias | | 181 a 360 dias | | Acima de 360 dias | | Valor contábil/valor justo | | Consolidado - 2024 | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---------------|--|----------------|--|-------------------|--|----------------------------|--|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|--|--------------------|--|--------------------|--|
| | 54.305.217 | | | | 8.145.169 | | 12.808.094 | | 241.497.353 | | 316.755.833 | | Valor Atualizado | | Ajuste a valor justo | | | | | | | |
| Titulos a valor justo por meio do resultado | 54.305.217 | | | | | | | | | | | | | | 316.755.833 | | 317.982.692 | | (1.226.859) | | | |
| Letras financeiras do tesouro | - | | | | | | | | | | | | | | 172.297.206 | | 180.851.367 | | 180.544.047 | | 307.320 | |
| Letras financeiras - emissores privados | 590.380 | | | | | | | | | | | | | | 20.850.612 | | 31.978.396 | | 31.651.971 | | 326.425 | |
| Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*) | 26.559.088 | | | | | | | | | | | | | | - | | 26.681.141 | | 26.681.141 | | - | |
| Quotas de fundos de investimento | 3.206.337 | | | | | | | | | | | | | | 13.411 | | 3.219.748 | | 3.219.748 | | - | |
| Debêntures | - | | | | | | | | | | | | | | 22.830.798 | | 23.086.687 | | 23.221.583 | | (134.896) | |
| Notas do tesouro nacional | 33.914 | | | | | | | | | | | | | | 14.484.248 | | 15.458.870 | | 16.298.871 | | (840.001) | |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | 10.979.454 | | | | | | | | | | | | | | - | | 10.979.454 | | 10.979.454 | | - | |
| Letras do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 10.604.481 | | 10.752.779 | | 11.637.513 | | (884.734) | |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | 9.251.585 | | | | | | | | | | | | | | - | | 9.251.585 | | 9.251.585 | | - | |
| Ações | 3.557.008 | | | | | | | | | | | | | | - | | 3.557.008 | | 3.557.008 | | - | |
| Notas comerciais | - | | | | | | | | | | | | | | 299.588 | | 578.042 | | 576.313 | | 1.729 | |
| Certificado de depósito bancário | 126.984 | | | | | | | | | | | | | | 3.719 | | 200.407 | | 200.369 | | 38 | |
| Depósito em garantia especial | - | | | | | | | | | | | | | | 35.483 | | 79.498 | | 79.341 | | 157 | |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | | | | | | | | | | | | | | 74.984 | | 74.984 | | 77.817 | | (2.833) | |
| Certificados de recebíveis do agronegócio | - | | | | | | | | | | | | | | 147 | | 2.823 | | 3.034 | | (64) | |
| Swap | - | | | | | | | | | | | | | | 2.430 | | 2.430 | | 2.430 | | - | |
| Outras aplicações | 467 | | | | | | | | | | | | | | - | | 467 | | 467 | | - | |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 5.374.434 | | | | | | | | | | | | | | 24.856.385 | | 30.754.878 | | 34.288.601 | | (3.533.723) | |
| Notas do tesouro nacional | 1.877.360 | | | | | | | | | | | | | | 24.304.776 | | 26.626.270 | | 29.661.730 | | (3.035.460) | |
| Letras do tesouro nacional | 1.207.469 | | | | | | | | | | | | | | 25.002 | | 1.232.471 | | 1.234.003 | | (1.532) | |
| Ações | 2.272.317 | | | | | | | | | | | | | | - | | 2.272.317 | | 2.782.958 | | (510.641) | |
| Debêntures | - | | | | | | | | | | | | | | 526.607 | | 526.607 | | 517.309 | | 9.298 | |
| Letras financeiras do tesouro | - | | | | | | | | | | | | | | 6.644 | | 59.975 | | 59.978 | | (3) | |
| Letras financeiras do tesouro - judiciais | - | | | | | | | | | | | | | | - | | 19.950 | | 19.945 | | 5 | |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | 15.836 | | | | | | | | | | | | | | - | | 15.836 | | 15.836 | | - | |
| Fundo de investimento imobiliário | 1.452 | | | | | | | | | | | | | | - | | 1.452 | | (3.158) | | 4.610 | |
| Custo Amortizado (**) | 17.874 | | | | | | | | | | | | | | 40.059.453 | | 40.077.327 | | 40.077.327 | | - | |
| Notas do tesouro nacional | - | | | | | | | | | | | | | | 40.059.453 | | 40.059.453 | | 40.059.453 | | - | |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (*) | 17.860 | | | | | | | | | | | | | | - | | 17.860 | | 17.860 | | - | |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | 14 | | | | | | | | | | | | | | - | | 14 | | 14 | | - | |
| Total das aplicações financeiras | 59.697.525 | | | | | | | | | | | | | | 306.413.191 | | 387.588.038 | | 392.348.620 | | (4.760.582) | |

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

(**) Para os títulos classificados na categoria "custo amortizado" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Total das provisões técnicas | 422.674.055 | 382.664.253 |
| (-) PGBL e VGBL (i) | (347.205.689) | (307.182.266) |
| (-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos) | (3.038.361) | (2.909.229) |
| (-) Carregamento de comercialização - Extensão de Garantia | (310.981) | (310.951) |
| (-) Parcela correspondente a resseguros contratados | (47.117) | (36.594) |
| Total a ser coberto (A) | 72.071.907 | 72.225.213 |
| Títulos de renda fixa - públicos | 40.041.971 | 43.518.589 |
| Quotas de fundos de investimento | 31.803.079 | 28.016.634 |
| Ações | 1.606.238 | 869.161 |
| Títulos de renda fixa - privados | 373.042 | 526.607 |
| Total dado em cobertura (B) | 73.824.330 | 72.930.991 |
| Suficiência (B) - (A) | 1.752.423 | 705.778 |

(i) Em atendimento ao artigo 57 da Resolução CNSP nº 432/2021, foi desconsiderado do cálculo, o montante das provisões matemáticas de benefícios a conceder e seus respectivos fundos de investimentos especialmente constituídos relativos a PGBL e VGBL.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| | Controladora | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|------------|----------------|
| | 2025 | | 2024 | | Total | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| Valor justo por meio do resultado | 324.496 | 17.038 | 341.534 | 109.180 | 980 | 110.160 |
| Letras financeiras do tesouro | 324.494 | - | 324.494 | 109.175 | - | 109.175 |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | - | 17.038 | 17.038 | - | 980 | 980 |
| Quotas de fundos de investimento | 2 | - | 2 | 5 | - | 5 |
| Ações | - | - | - | - | - | - |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 515.292 | 515.292 | 784.827 | 894.007 | 980 | 894.987 |
| Ações | 402.626 | - | 402.626 | 316.877 | - | 316.877 |
| Notas do tesouro nacional | 106.969 | - | 106.969 | 462.286 | - | 462.286 |
| Letras financeiras do tesouro | 5.697 | - | 5.697 | - | - | - |
| Letras financeiras do tesouro - judiciais | - | - | - | 5.664 | - | 5.664 |
| Total das aplicações financeiras | 839.788 | 17.038 | 856.826 | 894.007 | 980 | 894.987 |

| | Consolidado | | | | Consolidado | | | |
|---|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Valor justo por meio do resultado | 262.244.399 | 101.015.167 | 14.244 | 363.273.810 | 213.839.772 | 102.916.061 | - | 316.755.833 |
| Letras financeiras do tesouro | 216.798.493 | - | - | 216.798.493 | 180.851.367 | - | - | 180.851.367 |
| Letras financeiras - emissores privados | - | 42.463.080 | 3.733 | 42.466.813 | - | 31.978.396 | - | 31.978.396 |
| Debêntures | - | 30.296.134 | - | 30.296.134 | - | 23.086.687 | - | 23.086.687 |
| Notas do tesouro nacional | 22.823.701 | - | - | 22.823.701 | 15.458.870 | - | - | 15.458.870 |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | - | 12.412.369 | - | 12.412.369 | - | 10.979.454 | - | 10,979.454 |
| Letras do tesouro nacional | 9.870.875 | - | - | 9,870.875 | 10,752.779 | - | - | 10,752.779 |
| Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | - | 8,761.080 | - | 8,761.080 | - | 26,681.141 | - | 26,681.141 |
| Quotas de fundos de investimentos | 6,481.394 | - | - | 6,481.394 | 3,219.748 | - | - | 3,219.748 |
| Ações | 6,269.096 | - | - | 6,269.096 | 3,557.008 | - | - | 3,557.008 |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | - | 5,716.266 | - | 5,716.266 | - | 9,251.585 | - | 9,251.585 |
| Certificados de depósitos bancários | - | 569.791 | - | 569.791 | - | 200.407 | - | 200.407 |
| Notas comerciais | - | 372.257 | - | 372.257 | - | 578.042 | - | 578.042 |
| Depósito em garantia especial | - | 242.023 | - | 242.023 | - | 79.498 | - | 79.498 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | 118.323 | - | 118.323 | - | 74.984 | - | 74.984 |
| Certificado de recebíveis do agronegócio | - | 63.420 | - | 63.420 | - | 2.970 | - | 2.970 |
| Certificado de operações estruturadas | - | - | 10,511 | 10,511 | - | - | - | - |
| Swap | 840 | - | - | 840 | - | 2,430 | - | 2,430 |
| Outras aplicações | - | 424 | - | 424 | - | 467 | - | 467 |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 25.487.441 | 373.170 | 873.005 | 26.733.616 | 29.142.237 | 542.443 | 1.070.198 | 30.754.878 |
| Notas do tesouro nacional | 23,150.030 | - | - | 23,150.030 | 26,626.270 | - | - | 26,626.270 |
| Ações | 1,985.534 | - | 873,005 | 2,858.539 | 1,202.119 | - | 1,070.198 | 2,272.317 |
| Debêntures | - | 373,042 | - | 373,042 | - | 526,607 | - | 526,607 |
| Letras do tesouro nacional | 269,716 | - | - | 269,716 | 1,232,471 | - | - | 1,232,471 |
| Letras financeiras do tesouro | 80,787 | - | - | 80,787 | 59,975 | - | - | 59,975 |
| Quotas de fundos de investimentos | 1,374 | - | - | 1,374 | - | - | - | - |
| Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*) | - | 128 | - | 128 | - | - | - | - |
| Letras financeiras do tesouro | - | - | - | - | 19,950 | - | - | 19,950 |
| Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outras (*) | - | - | - | - | - | 15,836 | - | 15,836 |
| Fundo de investimento imobiliário | - | - | - | - | 1,452 | - | - | 1,452 |
| Letras financeiras - emissores privados | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo amortizado (**) | 36 | | | | | | | |



| | Consolidado | | | |
|--|-----------------------------------|---|----------------------|--------------------|
| | Valor justo por meio do resultado | Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Custo amortizado (*) | Total |
| Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2025..... | 316.755.833 | 30.754.878 | 40.077.327 | 387.588.038 |
| (+) Aplicações | 88.907.096 | 3.428.175 | - | 92.335.271 |
| (-) Resgates | (87.083.803) | (10.073.753) | (2.665.784) | (99.823.340) |
| (+) Rendimentos | 44.694.684 | 1.929.913 | 3.547.599 | 50.172.196 |
| (-) Ajuste ao valor justo | - | 694.403 | - | 694.403 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2025 | 363.273.810 | 26.733.616 | 40.959.142 | 430.966.568 |

(*) Resgates referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Custo Amortizado", decorrente dos recebimentos de cupons efetuados no período.
(**) Em janeiro de 2024 na controlada Bradesco Vida e Previdência houve reclassificação de ativos classificados na categoria "Títulos mensurados ao custo amortizado" para a categoria "Títulos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" em adoção à Circular SUSEP nº 678/22.
(***) Em 2024 refere-se à recomposição do ajuste ao valor de mercado das aplicações financeiras.

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2025, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes" atingiu no acumulado 91,91% (80,53% em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 77,83% (89,20% em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, em relação ao referido benchmark e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram PRÉ 6,75% em 31 de dezembro de 2025 (6,77% em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 7,74% (7,54% em 31 de dezembro de 2024) no consolidado (títulos prefixados), IPCA de 4,55% (4,50% em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, IGPM de 6,87% (6,62% em 31 de dezembro de 2024) no consolidado e 100% da SELIC na controladora e no consolidado (títulos pós-fixados) em 2025 e 2024.

5. Instrumentos financeiros derivativos

a. Hedge Valor Justo

As operações com derivativos de taxas de juros e inflação (futuro de DI, DAP, swaps e opções) ou de renda variável (desde que permitidas pela política de investimento do fundo), alocadas em fundos de previdência, têm por objetivo a síntese de posições no mercado destes fatores de risco ou a proteção contra os efeitos da variação dos preços desses ativos como títulos públicos (LFTs e das NTN's F, B e C) e/ou títulos privados no primeiro caso e ações no segundo caso. As demais operações com derivativos, alocadas em carteira própria, visa a equalização e hedge econômico, entre o descaçamento do ativo com o fluxo do passivo atuarial.

As operações com derivativos não podem gerar a possibilidade de perda superior ao valor do patrimônio líquido do fundo de investimento e não podem ser realizadas sem garantia da contraparte central da operação. Adicionalmente as posições em mercados derivativos devem observar as seguintes condições: i - margem requerida limitada a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo; e ii - valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo.

b. Hedge de Fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do hedge; ou (ii) na realização do objeto de hedge. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| | Controladora 2025 | | | |
|---|---------------------------------------|-----------------------------------|---|---|
| | Instrumento de hedge de valor nominal | Objeto de hedge de valor contábil | Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos | 5.700 | 5.697 | (0,38) | (0,23) |
| Total em 31 de dezembro de 2025..... | 5.700 | 5.697 | (0,38) | (0,23) |

i. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

| | Controladora 2025 | |
|-------------------------|-------------------|--------------|
| | De 181 a 360 dias | Total |
| Contratos futuros | 5.700 | 5.700 |
| Total | 5.700 | 5.700 |

ii. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

| | Consolidado 2025 | | | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Valor de referência | Valor líquido (*) | Custo atualizado | Valor de mercado |
| Contratos futuros: | | | | |
| Compromissos de compra: | 31.515.043 | 7.389.899 | - | - |
| Mercado interfinanceiro | 25.839.599 | 4.351.540 | - | - |
| Moeda estrangeira | 3.371.944 | 3.038.359 | - | - |
| Outros | 2.303.500 | - | - | - |
| Compromissos de venda: | 24.595.503 | (470.359) | - | - |
| Mercado interfinanceiro | 21.488.059 | - | - | - |
| Moeda estrangeira | 333.585 | - | - | - |
| Outros | 2.773.859 | (470.359) | - | - |
| Contratos de opções: | | | | |
| Compromissos de compra: | 227.283.365 | 1.273.887 | 98.265 | 34.824 |
| Mercado interfinanceiro | 225.291.239 | 569.110 | 96.085 | 33.231 |
| Moeda estrangeira | 4.366 | - | 12 | 32 |
| Outros | 1.987.760 | 704.777 | 2.168 | 1.561 |
| Compromissos de venda: | 226.025.178 | (15.700) | (104.025) | (39.578) |
| Mercado interfinanceiro | 224.722.129 | - | (100.093) | (36.825) |
| Moeda estrangeira | 20.066 | (15.700) | (144) | (36) |
| Outros | 1.282.983 | - | (3.788) | (2.717) |
| Contratos de swap: | | | | |
| Hedge fluxo de caixa | | | | |
| Compromissos de compra: | 5.700 | 5.700 | - | - |
| Mercado interfinanceiro | 5.700 | 5.700 | - | - |
| Total geral..... | 509.424.789 | 8.183.427 | (5.760) | (4.754) |

| | Consolidado 2024 | | | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Valor de referência | Valor líquido (*) | Custo atualizado | Valor de mercado |
| Contratos futuros: | | | | |
| Compromissos de compra: | 13.774.281 | 1.982.552 | - | - |
| Mercado interfinanceiro | 9.478.617 | - | - | - |
| Moeda estrangeira | 3.288.102 | 1.982.552 | - | - |
| Outros | 1.007.562 | - | - | - |
| Compromissos de venda: | 19.743.946 | 7.952.217 | - | - |
| Mercado interfinanceiro | 17.060.825 | 7.582.208 | - | - |
| Moeda estrangeira | 1.305.550 | - | - | - |
| Outros | 1.377.571 | 370.009 | - | - |
| Contratos de opções: | | | | |
| Compromissos de compra: | 340.676.709 | 420.886 | 153.768 | 267.978 |
| Mercado interfinanceiro | 340.265.698 | 329.055 | 148.230 | 262.632 |
| Moeda estrangeira | 333.795 | 32.736 | 4.691 | 5.109 |
| Outros | 77.216 | 59.095 | 847 | 237 |
| Compromissos de venda: | 340.255.823 | - | (153.467) | (264.133) |
| Mercado interfinanceiro | 339.936.643 | - | (148.370) | (260.545) |
| Moeda estrangeira | 301.059 | - | (3.817) | (2.695) |
| Outros | 18.121 | - | (1.280) | (893) |
| Contratos de swap: | | | | |
| Posição ativa: | 16.367 | - | 1.380 | 1.286 |
| Mercado interfinanceiro | 16.367 | - | 1.380 | 1.286 |
| Posição passiva: | 16.367 | - | (1.187) | (1.143) |
| Mercado interfinanceiro | 16.367 | - | (1.187) | (1.143) |
| Total geral | 714.483.493 | 10.355.655 | 494 | 3.988 |

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

(iii) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

| | 2025 | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|-------------|-------------------|
| | Custo atualizado | Valor de mercado | % | Acima de 360 dias |
| Prêmios de opções a exercer..... | 98.265 | 34.825 | 100% | 34.825 |
| Total do ativo (A) | 98.265 | 34.825 | 100% | 34.825 |
| Prêmios de opções lançadas | (104.025) | (39.578) | 100% | (39.578) |
| Total do passivo (B) | (104.025) | (39.578) | 100% | (39.578) |
| Efeito Líquido (A-B) | (5.760) | (4.753) | | (4.753) |

| | 2024 | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|-------------|-------------------|
| | Custo atualizado | Valor de mercado | % | Acima de 360 dias |
| Ajuste a receber - swap..... | 1.380 | 1.286 | - | 1.286 |
| Prêmios de opções a exercer..... | 153.768 | 267.978 | 100% | 267.978 |
| Total do ativo (A) | 155.148 | 269.264 | 100% | 269.264 |
| Ajuste a pagar - swap..... | (1.187) | (1.143) | - | (1.143) |
| Prêmios de opções lançadas | (153.467) | (264.133) | 100% | (264.133) |
| Total do passivo (B) | (154.654) | (265.276) | 100% | (265.276) |
| Efeito Líquido (A-B) | 494 | 3.988 | | (16) |

(iv) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor da referência

| | 2025 | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | De 1 a 90 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Contratos futuros | 86.108 | - | 56.024.436 | 56.110.544 |
| Contratos de opções | - | - | 453.308.545 | 453.308.545 |
| Hedge de fluxo de caixa | - | - | 5.700 | 5.700 |
| Total | 86.108 | - | 509.338.681 | 509.424.789 |

| | 2024 | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | De 1 a 90 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Contratos futuros | 69.132 | - | 33.449.096 | 33.518.228 |
| Contratos de opções | - | 692 | 680.931.839 | 680.932.531 |
| Contratos de swap | - | - | 32.734 | 32.734 |
| Total | 69.132 | 692 | 714.413.669 | 714.483.493 |

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguro

| | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Automóvel/RCF | 2.930.085 | 2.887.659 |
| Seguros de pessoas..... | 326.244 | 231.845 |
| Compreensivo residencial | 311.727 | 287.668 |
| Compreensivo empresarial..... | 76.146 | 62.052 |
| Riscos diversos | 94.665 | 93.619 |
| Compreensivo condomínio..... | 16.159 | 14.790 |
| Responsabilidade civil geral | 12.055 | 9.996 |
| Marítimo/aeronáutico/petróleo..... | 1 | 30 |
| Crédito doméstico..... | - | 19 |
| Demais | 183.416 | 170.386 |
| Prêmios a receber | 3.950.498 | 3.758.064 |
| Redução ao valor recuperável..... | (144.508) | (185.014) |
| Total | 3.805.990 | 3.573.050 |

(i) Faixas de vencimento

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 |
| A vencer | | |
| Até 30 dias | 1.080.430 | 1.023.406 |
| Faixas de vencimento | | |
| De 31 a 120 dias | 1.506.226 | 1.446.645 |
| Acima de 121 dias | 1.084.975 | 999.091 |
| Total a vencer | 3.671.631 | 3.469.142 |
| Vencidos | | |
| Até 30 dias | 105.334 | 85.308 |
| De 31 a 120 dias | 78.224 | 55.270 |
| Acima de 121 dias | 95.309 | 148.344 |
| Total vencidos | 278.867 | 288.922 |
| Redução ao valor recuperável..... | (144.508) | (185.014) |
| Total | 3.805.990 | 3.573.050 |

b. Prazo médio de parcelamento do prêmio

| | Consolidado | |
|------------------------|------------------------|-------|
| | Quantidade de parcelas | 2025 |
| Automóvel..... | 1 a 6 | 7,5% |
| | 7 a 12 | 92,5% |
| Ramos elementares..... | 1 a 6 | 44,1% |
| | 7 a 12 | 55,9% |

Para o produto do ramo vida não há parcelamento, e sim, cobrança mensal do prêmio.

c. Movimentação dos prêmios a receber

| | Consolidado | |
|--|------------------|-------------|
| | 2025 | 2024 |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 (*) | 3.366.976 | |
| (+) Prêmios emitidos | 26.347.515 | 740.607 |
| (+) IOF | - | 39.623 |
| (+) Adicional de fracionamento | - | (1.320.553) |
| (-) Prêmios cancelados..... | (25.607.234) | 40.506 |
| (-) Recebimentos | 40.506 | - |
| Reversão/constituição de provisão para perda | - | 3.607.440 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 (*) | 3.607.440 | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Saldo em 1º janeiro de 2024 (*) | 853 | | 3.197.595 | |
| (+) Prêmios emitidos | 8.628 | 24.596.581 | 8.628 | 24.596.581 |
| (+) IOF | 37 | 708.787 | 37 | 708.787 |
| (+) Adicional de fracionamento | - | 39.938 | - | 39.938 |
| (-) Prêmios cancelados..... | (105) | (1.383.545) | (105) | (1.383.545) |
| (-) Recebimentos | (8.741) | (23.794.977) | (8.741) | (23.794.977) |
| Reversão/constituição de provisão para perda | (28) | 2.597 | (28) | 2.597 |
| (-) Transferência de Carteira | (644) | - | (644) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 (*) | - | 3.366.976 | - | 3.366.976 |

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos, juros a apropriar e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$198.550 no consolidado (R\$206.074 em 31 de dezembro de 2024).

7. Operações de resseguro

a. Composição

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Sinistros pagos a recuperar..... | 24.875 | 50.694 |
| Provisão para risco de créditos | (5.319) | (4.441) |
| Operações com resseguradoras..... | 19.556 | 46.253 |
| Provisão de sinistros a liquidar..... | 43.881 | 34.281 |
| Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)..... | 2.906 | 2.522 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 81.656 | 69.618 |
| Outros | 334 | (209) |
| Ativos de resseguros - provisões técnicas | 128.777 | 106.212 |
| Total | 148.333 | 152.465 |

b. Movimentação

| | Consolidado | |
|--|----------------|---------|
| | 2025 | 2024 |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 | 152.465 | |
| Constituição líquida de reversões | 73.075 | 74.414 |
| Sinistros recuperados..... | (74.414) | (1.679) |
| Atualização monetária e juros | (1.679) | (1.114) |
| Outros | (1.114) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 148.333 | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------|-------------|------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |

10. Outros valores e bens

a. Bens à venda - Salvados

(i) Composição

| | Consolidado | |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Auto | 151.747 | 156.901 |
| Ramos elementares | 5.137 | 3.907 |
| Subtotal | 156.884 | 160.808 |
| Redução ao valor recuperável | (19.231) | (21.767) |
| Total | 137.653 | 139.041 |

(ii) Movimentação

| | 2025 | | | 2024 | | |
|--|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| | Auto | RE | Total | Auto | RE | Total |
| Saldo inicial em 1º de janeiro | 136.591 | 2.450 | 139.041 | 133.097 | 686 | 133.783 |
| (+) Entradas | 864.244 | 9.958 | 874.202 | 792.471 | 4.657 | 797.128 |
| (-) Baixa/venda | (828.993) | (8.848) | (837.841) | (813.104) | (3.254) | (816.358) |
| (-) Alteração de estimativa | (40.405) | 120 | (40.285) | 24.511 | 218 | 24.729 |
| Subtotal | 131.437 | 3.680 | 135.117 | 136.975 | 2.307 | 139.282 |
| Reversão/(constituição) de provisão para perda | 2.779 | (243) | 2.536 | (384) | 143 | (241) |
| Saldo em 31 de dezembro | 134.216 | 3.437 | 137.653 | 136.591 | 2.450 | 139.041 |

(iii) Aging

| | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| De 1 a 30 dias | 59.138 | 58.367 |
| De 31 a 60 dias | 22.538 | 24.557 |
| De 61 a 120 dias | 28.649 | 24.231 |
| De 121 a 365 dias | 26.940 | 32.004 |
| Acima 365 dias | 19.619 | 21.649 |
| Subtotal | 156.884 | 160.808 |
| Redução ao Valor Recuperável | (19.231) | (21.767) |
| Total | 137.653 | 139.041 |

b. Outros valores

| | 2025 | | 2024 | |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Salvados não disponíveis para venda – estimados automóvel | 77.567 | 8.958 | 74.512 | 9.014 |
| Salvados não disponíveis para venda – estimados ramos elementares | 829 | 3.179 | 625 | 3.228 |
| Outros valores e bens | 3.041 | - | - | - |
| Total | 81.437 | 12.137 | 75.137 | 12.242 |

(i) Expectativa de prazo para realização dos ativos de direitos automóvel

O quadro de expectativa de prazo para a realização dos ativos de direitos a salvados de automóvel demonstra o estudo de realização que utilizou como base o histórico de venda dos salvados no período de 3 anos e apresenta, em termos de percentuais, para a data do balanço em quanto tempo espera-se receber os itens de salvados de automóvel.

| Prazo estimado para realização dos ativos | Salvados Automóvel % |
|---|----------------------|
| No mês do pagamento | 12% |
| Um mês após o pagamento | 51% |
| Dois meses após o pagamento | 17% |
| Três meses após o pagamento | 6% |
| Quatro meses após o pagamento | 3% |
| Cinco meses após o pagamento | 2% |
| Seis meses após o pagamento | 1% |
| Sete meses após o pagamento | 1% |
| Oito meses após o pagamento | 1% |
| Nove meses após o pagamento | 1% |
| Dez meses após o pagamento | 1% |
| Onze meses após o pagamento | 0% |
| De Doze a Dezesete meses após o pagamento | 2% |
| De Dezoito a Vinte e Três meses após o pagamento | 1% |
| De Vinte e Quatro a Vinte e Nove meses após o pagamento | 1% |
| De Trinta meses em diante após o pagamento | 0% |

c. Desenvolvimento das efetivas realizações dos ativos de salvados de automóvel

O quadro de desenvolvimento de salvados tem como objetivo demonstrar o comportamento dos salvados de automóveis recebidos no período do balanço, em relação ao mês em que o sinistro correspondente foi liquidado.

| Montante realizado dos ativos | Salvados de Automóvel |
|---|-----------------------|
| No mês do pagamento | 96.606 |
| Um mês após o pagamento | 420.023 |
| Dois meses após o pagamento | 131.838 |
| Três meses após o pagamento | 51.429 |
| Quatro meses após o pagamento | 25.463 |
| Cinco meses após o pagamento | 17.362 |
| Seis meses após o pagamento | 14.338 |
| Sete meses após o pagamento | 7.625 |
| Oito meses após o pagamento | 7.005 |
| Nove meses após o pagamento | 6.676 |
| Dez meses após o pagamento | 4.951 |
| Onze meses após o pagamento | 4.306 |
| De Doze a Dezesete meses após o pagamento | 13.732 |
| De Dezoito à Vinte e Três meses após o pagamento | 6.060 |
| De Vinte e Quatro a Vinte e Nove meses após o pagamento | 5.346 |
| De Trinta meses a Trinta e cinco meses após o pagamento | 3.100 |
| De Trinta e seis meses a Quarenta e um meses após o pagamento | 1.398 |
| De Quarenta e dois meses a Quarenta e sete meses após o pagamento | 1.164 |

d. Ativo de direito de uso

| | Controladora | | | |
|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2025 | Entradas/(Baixas) | Depreciação | Saldo em 31/12/2025 |
| Imóveis (*) | 95.294 | 136.342 | (40.781) | 190.855 |
| Veículos | 10.202 | 158 | (4.205) | 6.155 |
| Total | 105.496 | 136.500 | (44.986) | 197.010 |

| | Controladora | | | |
|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2024 | Entradas/(Baixas) | Depreciação | Saldo em 31/12/2024 |
| Imóveis | 153.682 | (15.349) | (43.039) | 95.294 |
| Veículos | 3.581 | (4.243) | (4.243) | 10.202 |
| Total | 157.263 | (4.488) | (47.282) | 105.496 |

| | Consolidado | | | |
|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2025 | Entradas/(Baixas) | Depreciação | Saldo em 31/12/2025 |
| Imóveis (*) | 116.923 | 186.504 | (52.295) | 251.132 |
| Veículos | 13.299 | 2.669 | (5.472) | 10.496 |
| Total | 130.222 | 189.173 | (57.767) | 261.628 |

| | Consolidado | | | |
|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2024 | Entradas/(Baixas) | Depreciação | Saldo em 31/12/2024 |
| Imóveis | 195.452 | (22.311) | (56.252) | 116.889 |
| Veículos | 4.357 | 13.536 | (4.560) | 13.333 |
| Total | 199.809 | (8.775) | (60.812) | 130.222 |

(*) Variação refere-se ao contrato de aluguel da nova sede Avenida Paulista.

11. Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

| | 2025 | | 2024 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Impostos a compensar | 508.633 | 3.842 | 512.475 | 401.422 |
| Créditos e tributos diferidos (b-i) | - | 609.035 | 609.035 | - |
| Obrigações fiscais diferidas (b-ii) | - | (225.594) | (225.594) | (234.010) |
| Total | 508.633 | 387.283 | 895.916 | 822.029 |

| | 2025 | | 2024 | |
|---|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Impostos a compensar | 921.481 | 3.842 | 925.323 | 829.643 |
| Créditos e tributos diferidos (b-i) | 42 | 2.087.737 | 2.087.779 | 48 |
| Obrigações fiscais diferidas (b-ii) | - | (1.000.389) | (1.000.389) | (662.977) |
| Outros créditos tributários e previdenciários | 23.781 | - | 23.781 | - |
| Total | 945.304 | 1.091.190 | 2.036.494 | 842.915 |

12. Participações Societárias

a. Participação em coligadas e controladas

| | Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b) | Bradesco Capitalização S.A. | Bradesco Vida Previdência S.A. | Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (c) | Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b) | Total |
|---|--|-----------------------------|--------------------------------|--|---|-------------------|
| Dados 31 de dezembro 2025 | | | | | | |
| Capital social | 64 | 562.276 | 4.301.113 | 1.811.368 | 906.621 | |
| Quantidade de ações possuídas: | | | | | | |
| ON | 40.014.802 | 450.659 | 204.584 | 354.242 | 198.884.299 | |
| Percentual de participação | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 40,00 | |
| Total de ativos | 4.310 | 11.319.820 | 417.987.149 | 11.130.522 | 5.246.922 | |
| Total de passivos líquidos de provisões judiciais | 1.452 | 10.673.592 | 411.290.013 | 9.075.065 | 4.142.019 | |
| Total das provisões judiciais | - | 19.303 | 472.434 | 50.479 | 4.708 | |
| Patrimônio líquido | 2.858 | 626.925 | 6.224.702 | 2.004.978 | 1.100.195 | |
| Total de receitas | 611 | 8.880.822 | 54.477.186 | 10.848.496 | 2.599.381 | |
| Lucro líquido do exercício | 420 | 725.227 | 3.463.122 | 807.220 | 46.171 | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | 1.635 | 891.890 | 7.725.137 | 2.129.760 | 549.669 | 11.298.691 |
| Aumento/(redução) de capital | - | - | - | - | - | - |
| Variação cambial | 89 | - | - | - | - | 89 |
| Amortização de ágio | - | - | - | - | (2.450) | (2.450) |
| Provisões técnicas conforme Circular SUSEP - controladas | - | (1.313) | (1.447.283) | - | - | (1.448.596) |
| Variação da taxa de Juros - Provisão complementar de cobertura em controladas | - | - | 595.120 | - | - | 595.120 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas | - | - | (657.588) | (26.340) | (12.168) | (829.421) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | - | (884.036) | (4.200.509) | (890.580) | (5.995.125) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.460 | 739.772 | 4.436.783 | 828.100 | 37.633 | 6.043.748 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 3.184 | 612.988 | 6.452.260 | 2.040.940 | 552.684 | 9.662.056 |
| Aumento/(redução) de capital | - | (150.000) | - | (150.000) | - | (300.000) |
| Variação cambial | (1.176) | - | - | - | - | (1.176) |
| Amortização de ágio | - | - | - | - | (996) | (996) |
| Variação da taxa de juros - Provisão complementar de cobertura em controladas | - | - | 543.614 | - | - | 543.614 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas | - | 124.676 | 66.242 | 54.819 | 3.109 | 248.846 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | (745.966) | (4.780.534) | (853.001) | (40.000) | (6.419.501) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 850 | 785.227 | 3.943.122 | 912.220 | 20.054 | 5.661.473 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 2.858 | 626.925 | 6.224.704 | 2.004.978 | 534.851 | 9.394.316 |

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

| | Controladora | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|
| | Saldo em 01/01/2025 | Constituição | Realização |
| Provisão para riscos de crédito | 8.801 | 32.850 | - |
| Provisão para contingências fiscais | 58.420 | 731 | (25.175) |
| Provisão para contingências cíveis | 13.800 | - | (11.423) |
| Provisão para contingências trabalhistas | 4.182 | 11.928 | (5.627) |
| Outros | 376.162 | 56.852 | (57.694) |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 461.365 | 102.361 | (99.919) |
| Ajuste a valor justo - títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 183.294 | 38.104 | (76.170) |
| Total dos créditos tributários | 644.659 | 140.465 | (176.089) |

| | Controladora | | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2024 | Constituição | Realização | Saldo em 31/12/2024 |
| Provisão para riscos de crédito | 9.412 | 9 | (441) | 8.801 |
| Provisão para contingências fiscais | 69.699 | 1.837 | (13.116) | 58.420 |
| Provisão para contingências cíveis | 14.724 | 1.531 | (2.027) | 13.800 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 2.799 | 16.007 | (14.624) | 4.182 |
| Outros | 266.413 | 116.765 | (7.016) | 376.162 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 363.047 | 136.149 | (37.224) | 461.365 |
| Ajuste a valor justo - títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 179.661 | 81.385 | (77.752) | 183.294 |
| Total dos créditos tributários | 542.708 | 217.534 | (114.976) | 644.659 |

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2025 | Constituição | Realização | Saldo em 31/12/2025 |
| Provisão para riscos de crédito | 130.567 | 34.689 | (17.418) | 147.838 |
| Provisão para contingências fiscais | 213.642 | 32.266 | (191.419) | 54.489 |
| Provisão para contingências cíveis | 116.526 | 157.875 | (67.196) | 207.205 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 23.416 | 13.347 | (19.118) | 17.645 |
| Provisão para desvalorização de títulos | 192.992 | - | - | 192.992 |
| Impairment – Ações | 15.608 | - | - | 15.608 |
| Outros | 260.951 | 133.141 | (83.860) | 310.232 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 953.702 | 371.318 | (379.011) | 946.009 |
| Ajuste a valor justo - títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.412.996 | 339.538 | (610.764) | 1.141.770 |
| Total dos créditos tributários | 2.366.698 | 710.856 | (989.775) | 2.087.779 |

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 01/01/2024 | Constituição | Realização | Saldo em 31/12/2024 |
| Provisão para riscos de crédito | 139.665 | 10.950 | (20.048) | 130.567 |
| Provisão para contingências fiscais | 172.517 | 57.554 | (16.429) | 213.642 |
| Provisão para contingências cíveis | 105.580 | 124.763 | (113.817) | 116.526 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 17.337 | 28.360 | (22.281) | 23.416 |
| Provisão para desvalorização de títulos | 192.992 | - | - | 192.992 |
| Impairment – Ações | 15.608 | - | - | 15.608 |
| Outros | 519.666 | 137.072 | (395.787) | 260.951 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 1.163.365 | 358.699 | (568.362) | 953.702 |
| Ajuste a valor justo - títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 864.527 | 1.397.248 | (848.779) | 1.41 |

| | Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b) | Consolidado |
|---|---|----------------|
| Dados 31 de dezembro 2025 | | |
| Capital social | 906.621 | |
| Quantidade de ações possuídas: | | |
| ON | 198.884.299 | |
| Percentual de participação | 40 | |
| Total de ativos | 5.246.922 | |
| Total de passivos líquidos de provisões judiciais | 4.142.019 | |
| Total das provisões judiciais | 4.708 | |
| Patrimônio líquido | 1.100.195 | |
| Total de receitas | 2.599.381 | |
| Lucro líquido do exercício | 46.171 | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | 549.669 | 427.257 |
| Aumento/(redução) de capital | (2.450) | 48.000 |
| Amortização de ágio | (12.168) | (2.411) |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas | (20.000) | 14.660 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 37.633 | 62.163 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 552.684 | 549.669 |
| Amortização de ágio | (996) | (996) |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas | 3.109 | 3.109 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | (40.000) | (40.000) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 20.054 | 20.054 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 534.851 | 531.836 |

(a) Empresas sediadas foram do Brasil.
(b) Equivalência patrimonial base em 30 de novembro de 2025.

| | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição/(Baixa) | Depreciação | Controladora Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------|---------------------|-------------------|-----------------|----------------------------------|
| Bens móveis | 158.840 | 147.922 | (63.138) | 243.624 |
| Outras imobilizações | 78.030 | 102.504 | (18.710) | 161.824 |
| Total | 236.870 | 250.426 | (81.848) | 405.448 |

| | Saldo em 01/01/2024 | Aquisição/(Baixa) | Depreciação | Controladora Saldo em 31/12/2024 |
|----------------------|---------------------|-------------------|-----------------|----------------------------------|
| Bens móveis | 118.653 | 81.991 | (41.804) | 158.840 |
| Outras imobilizações | 60.420 | 33.021 | (15.411) | 78.030 |
| Total | 179.073 | 115.012 | (57.215) | 236.870 |

| | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição/(Baixa) | Depreciação | Consolidado Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------------------|
| Bens móveis | 166.619 | 152.412 | (66.419) | 252.612 |
| Outras imobilizações | 101.674 | 103.144 | (22.055) | 182.763 |
| Total | 268.293 | 255.556 | (88.474) | 435.375 |

| | Saldo em 01/01/2024 | Aquisição/(Baixa) | Depreciação | Consolidado Saldo em 31/12/2024 |
|----------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------------------|
| Bens móveis | 127.674 | 84.099 | (45.154) | 166.619 |
| Outras imobilizações | 87.162 | 33.303 | (18.791) | 101.674 |
| Total | 214.836 | 117.402 | (63.945) | 268.293 |

14. Intangível
a. Composição

| | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição/(Baixa) | Amortização | Controladora Saldo em 31/12/2025 |
|---|---------------------|-------------------|------------------|----------------------------------|
| Sistema de computação (desenvolvido internamente) | 1.737.827 | 449.402 | (336.110) | 1.851.119 |
| Total | 1.737.827 | 449.402 | (336.110) | 1.851.119 |

| | Saldo em 01/01/2024 | Aquisição/(Baixa) | Amortização | Controladora Saldo em 31/12/2024 |
|---|---------------------|-------------------|------------------|----------------------------------|
| Sistema de computação (desenvolvido internamente) | 1.390.771 | 628.930 | (281.874) | 1.737.827 |
| Total | 1.390.771 | 628.930 | (281.874) | 1.737.827 |

| | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição/(Baixa) | Amortização | Consolidado Saldo em 31/12/2025 |
|---|---------------------|-------------------|------------------|---------------------------------|
| Sistema de computação (desenvolvido internamente) | 2.468.857 | 867.511 | (431.609) | 2.904.759 |
| Outros intangíveis | 32.785 | (1.089) | - | 31.696 |
| Total | 2.501.642 | 866.422 | (431.609) | 2.936.455 |

| | Saldo em 01/01/2024 | Aquisição/(Baixa) | Amortização | Consolidado Saldo em 31/12/2024 |
|---|---------------------|-------------------|------------------|---------------------------------|
| Sistema de computação (desenvolvido internamente) | 1.979.387 | 843.403 | (353.933) | 2.468.857 |
| Outros intangíveis | 33.246 | (461) | - | 32.785 |
| Total | 2.012.633 | 842.942 | (353.933) | 2.501.642 |

15. Obrigações a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Dividendos a pagar | 7.404.562 | 3.330.969 | 7.491.565 | 3.296.704 |
| Honorários, remunerações e gratificações a pagar | 90.023 | 76.016 | 164.307 | 123.636 |
| Fornecedores | 89.818 | 37.392 | 294.252 | 200.587 |
| Participação nos lucros a pagar | 65.571 | 64.689 | 117.953 | 106.543 |
| Obrigações a pagar de fundos de investimentos | - | - | 6.837 | 290.385 |
| Outras obrigações | 95.476 | 34.990 | 257.892 | 164.188 |
| Total | 7.745.450 | 3.544.056 | 8.332.806 | 4.182.043 |

16. Impostos e encargos sociais a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Impostos sobre operações financeiras | - | - | 234.784 | 227.927 |
| Impostos sobre serviços a recolher | 492 | 871 | 18.342 | 15.596 |
| Contribuições previdenciárias | 12.305 | 10.313 | 20.780 | 17.353 |
| PIS/COFINS/CSLL terceiros | 4.046 | 4.264 | 10.501 | 8.309 |
| IR retido na fonte a recolher | 11.641 | 10.322 | 158.142 | 111.931 |
| Outros impostos e encargos a recolher | 3.915 | 3.761 | 16.358 | 7.814 |
| Total | 32.399 | 29.531 | 458.907 | 388.930 |

17. Impostos e contribuições

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Imposto de renda | - | - | 191.562 | 259.725 |
| Contribuição social | - | - | 147.904 | 301.624 |
| COFINS | 19 | 854 | 36.675 | 36.010 |
| PIS | 3 | 139 | 5.960 | 5.898 |
| Total | 22 | 993 | 382.101 | 603.257 |

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Sinistros brutos de resseguro

| | Até 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Consolidado - Ano de aviso do sinistro | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|-------------------|
| | | | | | | | | | | 2024 | 2025 | Total |
| Montante estimado para os sinistros | | | | | | | | | | | | |
| No ano do aviso | 5.572.231 | 5.314.174 | 5.018.048 | 4.677.713 | 4.661.888 | 4.802.868 | 6.578.229 | 7.110.810 | 7.362.290 | 7.611.483 | 7.781.486 | - |
| Um ano após o aviso | 5.449.016 | 5.131.914 | 4.984.090 | 4.650.229 | 4.723.321 | 4.862.610 | 6.571.483 | 7.110.134 | 7.189.795 | 7.551.835 | - | - |
| Dois anos após o aviso | 5.387.677 | 5.114.312 | 5.017.844 | 4.702.385 | 4.788.959 | 4.851.094 | 6.571.760 | 6.986.281 | 7.182.830 | - | - | - |
| Três anos após o aviso | 5.334.057 | 5.107.128 | 5.039.570 | 4.719.031 | 4.739.921 | 4.825.653 | 6.471.437 | 6.952.124 | - | - | - | - |
| Quatro anos após o aviso | 5.336.482 | 5.128.407 | 5.064.374 | 4.699.999 | 4.732.380 | 4.786.551 | 6.444.939 | - | - | - | - | - |
| Cinco anos após o aviso | 5.335.885 | 5.159.569 | 5.048.522 | 4.696.097 | 4.699.992 | 4.777.902 | - | - | - | - | - | - |
| Seis anos após o aviso | 5.352.076 | 5.135.396 | 5.040.967 | 4.661.479 | 4.694.202 | - | - | - | - | - | - | - |
| Sete anos após o aviso | 5.350.097 | 5.135.713 | 5.006.652 | 4.659.084 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Oito anos após o aviso | 5.348.712 | 5.127.116 | 5.001.093 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nove anos após o aviso | 5.335.779 | 5.112.984 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dez anos após o aviso | 5.484.014 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Estimativa dos sinistros na data-base 2025 | 5.484.014 | 5.112.984 | 5.001.093 | 4.659.084 | 4.694.202 | 4.777.902 | 6.444.939 | 6.952.124 | 7.182.830 | 7.551.835 | 7.781.486 | 65.642.493 |
| Pagamentos de sinistros efetuados | (5.311.140) | (5.076.785) | (4.954.263) | (4.612.363) | (4.636.404) | (4.714.416) | (6.326.522) | (6.740.045) | (6.942.650) | (7.207.866) | (6.085.838) | (62.608.292) |
| Provisão de sinistros a liquidar | 172.874 | 36.199 | 46.830 | 46.721 | 57.798 | 63.486 | 118.417 | 212.079 | 240.180 | 343.969 | 1.695.648 | 3.034.201 |

Sinistros líquidos de resseguro

| | Até 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Consolidado - Ano de aviso do sinistro | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|-------------------|
| | | | | | | | | | | 2024 | 2025 | Total |
| Montante estimado para os sinistros | | | | | | | | | | | | |
| No ano do aviso | 5.216.610 | 5.153.930 | 4.980.327 | 4.650.223 | 4.643.413 | 4.066.530 | 6.568.811 | 7.109.615 | 7.360.830 | 7.597.180 | 7.770.893 | - |
| Um ano após o aviso | 5.115.767 | 5.033.011 | 4.946.366 | 4.623.863 | 4.213.467 | 4.125.468 | 6.562.968 | 7.109.552 | 7.188.927 | 7.527.982 | - | - |
| Dois anos após o aviso | 5.069.000 | 5.013.636 | 4.979.756 | 4.672.851 | 4.278.805 | 4.113.841 | 6.563.174 | 6.985.590 | 7.182.643 | - | - | - |
| Três anos após o aviso | 5.007.895 | 5.006.433 | 5.001.074 | 4.688.983 | 4.229.690 | 4.088.307 | 6.462.815 | 6.951.413 | - | - | - | - |
| Quatro anos após o aviso | 5.006.546 | 5.027.787 | 5.026.049 | 4.669.547 | 4.221.975 | 4.049.378 | 6.436.329 | - | - | - | - | - |
| Cinco anos após o aviso | 4.997.171 | 5.058.169 | 5.010.235 | 4.665.620 | 4.189.505 | 4.040.487 | - | - | - | - | - | - |
| Seis anos após o aviso | 5.013.297 | 5.034.733 | 5.002.693 | 4.630.938 | 4.183.796 | - | - | - | - | - | - | - |
| Sete anos após o aviso | 5.010.596 | 5.035.019 | 4.968.375 | 4.628.931 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Oito anos após o aviso | 5.009.140 | 5.020.676 | 4.962.804 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nove anos após o aviso | 4.996.281 | 5.012.285 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dez anos após o aviso | 5.144.484 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Estimativa dos sinistros na data-base 2025 | 5.144.484 | 5.012.285 | 4.962.804 | 4.628.931 | 4.183.796 | 4.040.487 | 6.436.329 | 6.951.413 | 7.182.643 | 7.527.982 | 7.770.893 | 63.842.047 |
| Pagamentos de sinistros efetuados | (4.971.853) | (4.976.102) | (4.915.975) | (4.582.354) | (4.126.075) | (3.977.068) | (6.317.957) | (6.739.440) | (6.942.563) | (7.207.794) | (6.083.834) | (60.841.015) |
| Provisão de sinistros a liquidar | 172.631 | 36.183 | 46.829 | 46.577 | 57.721 | 63.419 | 118.372 | 211.973 | 240.080 | 320.188 | 1.687.059 | 3.001.032 |

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros retrocessão de R\$5.090, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$128.962 e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de (R\$322.393). O valor de Resseguro da PSL de produtos de Vida monta R\$10.712.

continua



f. Aging de sinistros judiciais

| | Consolidado 2025 | | | Total |
|-------------------------------------|------------------|---------------|-----------------|-----------|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | |
| Sinistro bruto de resseguro | 391.245 | 533.091 | 731.774 | 1.656.110 |
| Sinistro líquido de resseguro | 391.239 | 509.262 | 731.075 | 1.631.576 |
| Consolidado 2024 | | | | |
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
| Sinistro bruto de resseguro | 299.098 | 555.246 | 755.598 | 1.609.942 |
| Sinistro líquido de resseguro | 287.062 | 554.714 | 748.401 | 1.590.177 |

g. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios

| | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|
| | PSL judicial 2025 | PSL judicial 2024 |
| Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas..... | 326.536 | 294.500 |
| Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício..... | 307.740 | 299.891 |
| Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída .. | 232.976 | 234.655 |
| Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior..... | 95.646 | 88.695 |

20. Outros Débitos

a. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

Dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$6.058 (R\$5.830 em 31 de dezembro de 2024) e valor provisionado de R\$6.058 (R\$5.830 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e R\$17.671 (R\$17.005 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, que é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro de 2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, pensão a perda e correção monetária das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

(ii) Passivos contingentes

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram R\$13.036 na controladora e R\$136.482 no consolidado (R\$15.127 na controladora e R\$146.869 em 31 de dezembro de 2024), para os processos cíveis e R\$1.260.340 na controladora e R\$1.937.001 no consolidado (R\$1.371.761 na controladora e R\$2.061.640 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação, na controladora e suas empresas controladas, são os seguintes:

a) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros – Despacho decisório da autoridade fiscal no valor atual de R\$59.926 (R\$56.174 em 31 de dezembro de 2024), cujo teor não homologou as retificações das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais realizadas pela empresa, que tinham por objetivo ajustar a apuração de PIS e COFINS referentes às competências de 02, 06 a 11/2015 e 01 a 04/2016.

b) Discussão de PIS e COFINS oriundos da incorporação da Kirton Seguros, Kirton Capitalização e Kirton Vida e Previdência em 31 de maio de 2018, no valor de R\$1.178.332 na controladora e R\$1.533.474 no consolidado (R\$1.319.633 em 2024 na controladora e R\$1.752.370 no consolidado), onde em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso, em sua maioria, na esfera judicial e administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

(iii) Processos cíveis

São ações ajuizadas por terceiros, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, que é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro de 2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, pensão a perda e correção monetária das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

| | Controladora | | | | Total |
|---|----------------|---------------|----------------|------------------|----------------|
| | Fiscais (*) | Trabalhistas | Cíveis | Outras provisões | |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 | 65.841 | 10.452 | 34.502 | 7.183 | 117.978 |
| Constituições/líquida de reversões/atualizações monetárias e juros (*) | (57.464) | 29.820 | (27.737) | (450) | (55.831) |
| Pagamentos | - | (14.068) | (820) | - | (14.888) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 8.377 | 26.204 | 5.945 | 6.733 | 47.259 |
| Controladora | | | | | |
| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Outras provisões | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2024 | 104.609 | 6.995 | 36.813 | 6.700 | 155.117 |
| Constituições/líquida de reversões/atualizações monetárias e juros | 4.178 | 40.017 | 3.828 | 483 | 48.506 |
| Pagamentos | (42.946) | (36.560) | (5.068) | - | (84.574) |
| Transferência por Cisão | - | - | (1.071) | - | (1.071) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 65.841 | 10.452 | 34.502 | 7.183 | 117.978 |
| Consolidado | | | | | |
| | Fiscais (*) | Trabalhistas | Cíveis | Outras provisões | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 | 391.452 | 49.005 | 286.873 | 9.237 | 736.567 |
| Constituições líquidas de reversões/atualizações monetárias e juros (*) | (336.379) | 23.655 | 372.906 | 88 | 60.270 |
| Pagamentos | (551) | (27.886) | (139.645) | - | (168.082) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 54.522 | 44.774 | 520.134 | 9.325 | 628.755 |
| Consolidado | | | | | |
| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Outras provisões | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2024 | 313.382 | 45.617 | 262.582 | 10.158 | 631.739 |
| Constituições líquidas de reversões/atualizações monetárias e juros | 143.459 | 59.653 | 308.936 | (507) | 511.541 |
| Pagamentos | (65.389) | (56.265) | (284.645) | (414) | (406.713) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 391.452 | 49.005 | 286.873 | 9.237 | 736.567 |

(*) Refere-se a adesão ao Programa de Transição Integral (PTI) de acordo com o edital nº 25/2024 da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Receita Federal do Brasil (RFB) e provisões fiscais.

(v) Passivo de arrendamento

| | Controladora | | Total |
|--|----------------|---------------|----------------|
| | Imóveis | Veículos | |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 | 112.779 | 10.487 | 123.266 |
| Remensuração e novos contratos..... | 134.818 | 82 | 134.900 |
| Pagamentos | (56.374) | (5.008) | (61.382) |
| Apropriação de encargos financeiros | 15.326 | 967 | 16.293 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 206.549 | 6.528 | 213.077 |
| Controladora | | | |
| | Imóveis | Veículos | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2024 | 176.030 | 3.877 | 179.907 |
| Remensuração e novos contratos..... | (19.889) | 10.927 | (8.962) |
| Pagamentos | (57.209) | (4.844) | (62.053) |
| Apropriação de encargos financeiros | 13.847 | 527 | 14.374 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 112.779 | 10.487 | 123.266 |
| Consolidado | | | |
| | Imóveis | Veículos | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2025 | 139.272 | 13.612 | 152.884 |
| Remensuração e novos contratos..... | 184.762 | 2.594 | 187.356 |
| Pagamentos | (72.282) | (7.004) | (79.286) |
| Apropriação de encargos financeiros | 19.034 | 1.752 | 20.786 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 270.786 | 10.954 | 281.740 |
| Consolidado | | | |
| | Imóveis | Veículos | Total |
| Saldo em 1º janeiro de 2024 | 224.411 | 4.712 | 229.123 |
| Remensuração e novos contratos..... | (27.868) | 13.572 | (14.296) |
| Pagamentos | (74.477) | (5.308) | (79.785) |
| Apropriação de encargos financeiros | 17.206 | 636 | 17.842 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 139.272 | 13.612 | 152.884 |

Aging Passivo de arrendamento

| | Controladora | | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------|----------------|--------------|---------------------|
| | Imóveis | Veículos | |
| Até um ano | 24.929 | 2.298 | 27.227 |
| Entre um e cinco anos..... | 65.325 | 4.230 | 69.555 |
| Acima de cinco anos | 116.295 | - | 116.295 |
| Total | 206.549 | 6.528 | 213.077 |

| | Controladora | | Saldo em 31/12/2024 |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------------|
| | Imóveis | Veículos | |
| Até um ano | 34.867 | 4.524 | 39.391 |
| Entre um e cinco anos..... | 66.609 | 5.963 | 72.572 |
| Acima de cinco anos | 11.303 | - | 11.303 |
| Total | 112.779 | 10.487 | 123.266 |

| | Consolidado | | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------------|
| | Imóveis | Veículos | |
| Até um ano | 32.245 | 3.473 | 35.718 |
| Entre um e cinco anos..... | 78.156 | 7.481 | 85.637 |
| Acima de cinco anos | 160.385 | - | 160.385 |
| Total | 270.786 | 10.954 | 281.740 |

| | Consolidado | | Saldo em 31/12/2024 |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------------|
| | Imóveis | Veículos | |
| Até um ano | 44.421 | 5.071 | 49.492 |
| Entre um e cinco anos..... | 84.072 | 8.017 | 92.089 |
| Acima de cinco anos | 11.303 | - | 11.303 |
| Total | 139.796 | 13.088 | 152.884 |

21. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 782.189 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

| | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício | 4.949.003 | 5.771.851 |
| Constituição da reserva legal | (247.450) | (216.163) |
| Base de cálculo dos dividendos | 4.701.553 | 5.555.688 |
| Dividendos pagos e propostos no exercício | 3.392.587 | 3.128.505 |
| Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício | 72,16% | 56,31% |

b. Atos societários

Durante o exercício de 2025, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, a destinação de dividendos extraordinários, no montante de R\$5.752.587, sendo R\$3.392.587, por conta do resultado do exercício e R\$2.360.000, mediante utilização de parte da conta "Reservas de lucros – Estatutárias".

c. Ações em Tesouraria

Constituída também pelas frações das ações detidas pelos acionistas minoritários da Kirton Seguros S.A. que pela aplicação da relação de troca resultaram em frações de ações que não asseguraram o direito ao recebimento de uma ação da Bradesco Seguros e serão reembolsadas pelo valor patrimonial a preço de mercado da Kirton Seguros S.A. no montante de R\$13.325.

d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após constituição de reserva legal e outras deduções legais, é efetuada ao final de cada exercício social, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do Capital Social integralizado, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

22. Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Gestão de Capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

A Resolução CNSP nº 448/22, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O PLA é avaliado numa visão econômica e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR). O CR é apurado com base na soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, conforme demonstrado abaixo:

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|---------------------|
| Patrimônio líquido contábil | 12.384.296 | 12.384.296 |
| Ajustes Contábeis: | (11.566.159) | (11.566.159) |
| (-) Participações societárias | (9.394.316) | (9.394.316) |
| (-) Despesas antecipadas | (40.376) | (40.376) |
| (-) Créditos tributários – Prejuízos fiscais | (79.319) | (79.319) |
| (-) Créditos tributários – Diferenças temporárias que excederem 15 % do CMR | (200.781) | (200.781) |
| (-) Ativos intangíveis | (1.851.119) | (1.851.119) |
| (-) Obras de arte | (248) | (248) |
| Patrimônio líquido ajustado (PLA) | 719.857 | 719.857 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 1 com limitador..... | 616.516 | 616.516 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 2 com limitador | - | - |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 3 com limitador..... | 103.341 | 103.341 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 1 | 616.516 | 616.516 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 2 | - | - |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 3 | 201.622 | 201.622 |
| Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II) | 688.942 | 688.942 |
| Capital base (I) | 15.000 | 15.000 |
| Capital de risco (II) (*) | 688.942 | 688.942 |
| Capital adicional de risco de crédito | 662.661 | 662.661 |
| Capital adicional de risco de mercado..... | 85.269 | 85.269 |
| Efeito da correlação (benefício)..... | (58.988) | (58.988) |
| Suficiência de capital (PLA – CMR) | 30.915 | 30.915 |

(*) O cálculo do capital de risco corresponde a soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, seguindo as definições da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

23. Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o período montou a R\$10.504 (R\$71.934 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$18.857 (R\$131.294 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$944.992 (R\$1.054.775 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$428.104 (R\$489.956 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, benefícios a conceder R\$516.888 (R\$564.819 em 31 de dezembro de 2024). Essas provisões técnicas estão integralmente cobertas por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na controladora, Bradesco Vida e Previdência S.A.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

24. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com o CPC05, o Grupo também dispõe de política de transações com partes relacionadas.

| | Ativo | | Controladora | |
|---|---------|--------|--------------|---------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i) e (vii) | 32.620 | 16.677 | 469.729 | 208.389 |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (ii) e (vii)..... | 589.294 | 95.612 | - | - |
| Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (ii) e (vii) | 61.124 | 59.484 | - | - |
| Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) | 73.296 | 60.515 | - | - |
| Mediservice - Operadora de Planos de Saúde S.A | | | | |



| | Ativo | | Passivo | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i) e (vii) | 27.249.846 | 43.549.418 | 469.729 | 224.735 |
| Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (empresa ligada) (ii) | 563 | - | 1 | - |
| Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) | 73.296 | 60.515 | - | - |
| Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) | 990 | 631 | - | - |
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v) | 5 | - | 16 | 14 |
| Fleury S.A. (empresa ligada) (v) e (viii) | - | 2.292 | - | - |
| BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (iii) | - | - | 3.000 | 3.000 |
| BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi) | 226.748 | - | 242.728 | - |
| Hemolab Laboratório de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | 22 | - |
| Laboratório de Patologia Clínica Dr. Paulo C. de Azevedo Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | 1 | - |
| Livelo S.A. (empresa ligada) (v) | - | - | 12.466 | - |
| Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | 431 | 259 |
| Bradseg Participações S.A. (controladora direta) (vii) | - | - | 6.941.310 | 3.122.580 |
| Total | 27.551.448 | 43.612.856 | 7.669.704 | 3.350.588 |

| | Receitas | | Despesas | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii) | 760.836 | 655.525 | - | - |
| Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (empresa ligada) (v) | 6.090 | 224 | - | - |
| Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv) e (vi) | 6.713 | 8.465 | (3.247) | (14.295) |
| Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v) e (viii) | 3 | 3 | - | - |
| Fleury S.A. (empresa ligada) (v) e (viii) | 2.995 | 3.487 | - | - |
| Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. (empresa ligada) (viii) | 21 | 25 | - | - |
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v) e (viii) | 1.725 | 23.071 | (42) | (43) |
| Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) | 10.163 | 5.070 | - | - |
| Brasidental Operadora de Seguros S.A. (empresa ligada) (viii) | 58 | - | - | - |
| BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi) | - | - | (50.849) | (51.318) |
| IBI Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v) | 117 | 155 | - | - |
| Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v) | - | - | (10.400) | (9.082) |
| BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (iii) | - | - | (36.000) | (36.000) |
| Alelo S.A. (empresa ligada) (v) | 126 | 216 | (128.346) | (117.919) |
| Livelo S.A. (empresa ligada) (v) | - | - | (34.311) | (31.037) |
| Saúde Newco Ltda. (empresa ligada) (viii) | 3 | 10 | - | - |
| Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | (44.574) | (39.652) |
| BPAR Corretagem de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | (26.071) | (30.406) |
| Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v) | - | - | (3.257) | (3.166) |
| Instituto Hermes Pardini S.A. (empresa ligada) (viii) | 628 | 584 | - | - |
| Instituto de Radiologia Natal Ltda. (empresa ligada) (viii) | 17 | 16 | - | - |
| ABPF Oncologia S.A. (empresa ligada) (viii) | 24 | 14 | - | - |
| CIP - Centro de Infusões Pacaembu Ltda. (empresa ligada) (viii) | 5 | - | - | - |
| Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v) e (viii) | 11 | 12 | (1) | - |
| Naip Instituição de Pagamento S.A. (empresa ligada) (v) | - | - | (4.313) | - |
| Anatomia Patológica Hugo Silvano Brandão Ltda. (empresa ligada) (viii) | - | 1 | - | - |
| Hemolab Laboratório de Patologia Clínica Ltda (empresa ligada) (viii) | 3 | - | - | - |
| Diagnóstico por imagem Sete Lagoas Ltda. (empresa ligada) (viii) | 1 | 1 | - | - |
| Genesis análises genômicas S.A. (empresa ligada) (viii) | 48 | 28 | - | - |
| Instituto de análises clínicas de Santos S.A. (empresa ligada) (viii) | 39 | 37 | - | - |
| Laboratório de Patologia Clínica Dr. Paulo C. de Azevedo Ltda. (empresa ligada) (viii) | 30 | 39 | - | - |
| Laboratório Padrão S.A. (empresa ligada) (viii) | 37 | 34 | - | - |
| Moscogliato Serviços de ultrassom Ltda. (empresa ligada) (viii) | 2 | 2 | - | - |
| Pardis Pardini Distribuidora Ltda. (empresa ligada) (viii) | 2 | 2 | - | - |
| Toxicologia Pardini laboratórios S.A. (empresa ligada) (viii) | 15 | 15 | - | - |
| Total | 789.712 | 697.036 | (341.411) | (332.918) |

- (i) Refere-se saldo em conta corrente e operações compromissadas, ações e aplicações financeiras.
- (ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e; g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
- (iii) Refere-se à consultoria comercial no desenvolvimento de produtos.
- (iv) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.
- (v) Refere-se a sinistros, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores, Call Center, alimentação, comissão, prestação de serviços, programa de pontos, assistência médica e TI.
- (vi) Refere-se a contratos de aluguel.
- (vii) Dividendos/JCP.
- (viii) Refere-se a prêmios.

a. Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2025 foi determinado o valor máximo de R\$71.543 (R\$75.600 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$208.600 (R\$146.937 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, líquido de encargos sociais, para remuneração dos administradores. No exercício, a remuneração dos administradores monta R\$68.547 (R\$75.600 em 31 de dezembro 2024) na controladora e R\$196.179 (R\$157.129 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

b. Outros

A Companhia e suas controladas realizam operações, decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal chave da administração.

25. Principais ramos de atuação

| Ramos | Consolidado - 2025 | | Consolidado - 2024 | |
|------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Prêmios ganhos | Sinistralidade % | Prêmios ganhos | Sinistralidade % |
| Seguro de Pessoas | 6.731.527 | 29,80 | 6.398.267 | 24,99 |
| Automóvel/RCF | 6.883.434 | 58,33 | 6.795.094 | 57,66 |
| Previdência riscos | 237.059 | 77,67 | 350.434 | 12,89 |
| Compreensivo residencial | 1.000.448 | 18,03 | 885.483 | 20,41 |
| Habitacional | 786.280 | 19,23 | 686.533 | 22,72 |
| Riscos diversos | 381.755 | 19,28 | 310.921 | 24,69 |
| Rural | 292.652 | 62,67 | 262.823 | 51,16 |
| Compreensivo empresarial | 226.191 | 28,26 | 161.001 | 51,15 |
| Responsabilidade civil geral | 19.253 | 0,06 | 25.881 | 12,85 |
| Demais | 277.989 | - | 230.626 | - |
| Total | 16.836.588 | | 16.107.063 | |

| Ramos | Consolidado - 2024 | | Consolidado - 2024 | |
|------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Prêmios ganhos | Sinistralidade % | Prêmios ganhos | Sinistralidade % |
| Seguro de Pessoas | 6.398.267 | 24,99 | 6.398.267 | 24,99 |
| Automóvel/RCF | 6.795.094 | 57,66 | 6.795.094 | 57,66 |
| Previdência riscos | 350.434 | 12,89 | 350.434 | 12,89 |
| Compreensivo residencial | 885.483 | 20,41 | 885.483 | 20,41 |
| Habitacional | 686.533 | 22,72 | 686.533 | 22,72 |
| Riscos diversos | 310.921 | 24,69 | 310.921 | 24,69 |
| Rural | 262.823 | 51,16 | 262.823 | 51,16 |
| Compreensivo empresarial | 161.001 | 51,15 | 161.001 | 51,15 |
| Responsabilidade civil geral | 25.881 | 12,85 | 25.881 | 12,85 |
| Demais | 230.626 | - | 230.626 | - |
| Total | 16.107.063 | | 16.107.063 | |

26. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------------|-------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Prêmios diretos | - | 8.495 | 23.887.089 | 22.232.335 |
| Prêmios de cosseguros aceitos | - | - | 7.771 | 6.109 |
| Prêmios cedidos cosseguros | - | (7.677) | (49.720) | (57.773) |
| Total | - | 818 | 23.845.140 | 22.180.671 |

b. Sinistros ocorridos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Sinistros diretos | - | (9.444) | (7.757.926) | (7.447.256) |
| Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões | - | - | (267) | (2.582) |
| Serviço de assistência | - | - | 307 | (2.731) |
| Recuperação de sinistros | - | 9.211 | 13.166 | 21.806 |
| Salvados e ressarcimentos | - | 46 | 971.393 | 1.071.225 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | - | 3 | (96.454) | 170.937 |
| Total | - | (184) | (6.869.781) | (6.188.601) |

c. Custo de aquisição - Seguros

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------------|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Comissões sobre prêmios emitidos | - | (1.129) | (3.412.374) | (2.830.925) |
| Comissões sobre prêmios cancelados | - | 17 | 10.598 | 4.643 |
| Comissões sobre prêmios restituídos | - | 2 | 16.415 | 18.810 |
| Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos | - | 1.093 | - | 1.093 |
| Despesas com inspeção de riscos | - | - | (8.946) | (10.149) |
| Variação dos custos de aquisição diferidos | - | - | 528.537 | 284.333 |
| Outros custos de aquisição | - | (1.772) | (168.813) | (165.338) |
| Total | - | (1.789) | (3.034.583) | (2.697.533) |

d. Outras receitas e (despesas) operacionais - Seguros

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|--------------|------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas com administração de apólice | - | - | (18.264) | (20.835) |
| Receitas/despesas de seguros (*) | 198.580 | 3.098 | (483.370) | (652.584) |
| Despesas com encargos sociais | - | (77) | (5.007) | (4.540) |
| Reversão/constituição de provisão para contingências civis | 32.262 | 3.665 | 30.321 | (3.768) |
| Constituição de provisão para riscos sobre créditos | (81.284) | 2.722 | (37.118) | 21.311 |
| Outras receitas e (despesas) operacionais | 573 | (159) | (430.239) | (448.331) |
| Total | 150.131 | 9.249 | (943.677) | (1.108.747) |

(*) Contempla os valores relativos à adesão ao Programa de Transição Integral (PTI).

e. Resultado com resseguro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|-----------------|---------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Prêmios resseguros cedidos (nota 7c) | - | - | (97.297) | (89.655) |
| Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido | - | (10) | 12.038 | 10.625 |
| Recuperação de indenização de resseguro (nota 7c) | - | - | 55.993 | 99.559 |
| Variação da provisão IBNR - resseguro | - | - | 461 | (1.918) |
| Outras receitas e despesas operacionais - resseguro | - | - | 8.349 | 6.630 |
| Total | - | (10) | (20.456) | 25.241 |

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|-------------------|----------|-------------------|----------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| VGBL (*) | 33.760.224 | - | 41.844.079 | - |
| PGBL | 2.209.744 | - | 3.164.323 | - |
| Previdência | 50.388 | - | 36.751 | - |
| Total | 36.020.356 | - | 45.045.153 | - |

(*) Em 2025, as vendas do VGBL foram impactadas pelo aumento do custo tributário nos termos do Decreto nº 12.499/2025.

g. Outras receitas e (despesas) operacionais - Previdência

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------|----------------|----------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos | (81.130) | - | 927.232 | - |
| (Constituição)/reversão de provisão para contingências | (241.415) | - | (6.572) | - |
| Outras receitas/despesas operacionais | 135.427 | - | 18.731 | - |
| Total | (187.118) | - | 939.391 | - |

h. Outras receitas e (despesas) operacionais - Capitalização

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------|----------------|----------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita com resgate antecipado | 67.241 | - | 53.375 | - |
| Receita com baixa de títulos prescritos | 124.613 | - | 237.296 | - |
| Constituição/reversão de provisão para contingências civis | 407 | - | (118) | - |
| Outras | (9.423) | - | (9.291) | - |
| Total | 182.838 | - | 281.262 | - |

i. Despesas administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas com pessoal próprio | (296.117) | (297.143) | (1.454.265) | (1.485.128) |
| Honorários da administração | (73.519) | (30.834) | (197.522) | (66.273) |
| Ordenados | (93.928) | (90.840) | (644.179) | (620.210) |
| INSS/FGTS | (25.710) | (16.536) | (235.646) | (180.227) |
| Planos de previdência privada (nota 23) | (10.504) | (71.934) | (19.609) | (132.505) |
| Outras | (92.456) | (86.999) | (357.309) | (485.913) |
| Despesas com serviços de terceiros | (82.394) | (69.146) | (435.285) | (410.604) |
| Despesas com publicidade e propaganda | - | - | (104.262) | (114.623) |
| Despesas com donativos e contribuições | (2.710) | (3.345) | (65.701) | (50.405) |
| Despesas com localização, funcionamento e outras | (133.621) | (96.244) | (569.694) | (443.376) |
| Total | (514.842) | (465.878) | (2.629.207) | (2.504.136) |

j. Despesas com tributos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas com PIS | (87) | (592) | (75.409) | (80.161) |
| Despesas com COFINS | (535) | (3.646) | (454.105) | (484.375) |
| Despesas com taxa de fiscalização | (636) | (817) | (15.214) | (15.399) |
| Impostos federais/estaduais/municipais (*) | (159.067) | (20.157) | (190.055) | (48.881) |
| Outras despesas com tributos | - | - | (76.161) | (20.481) |
| Total | (160.325) | (25.212) | (810.944) | (649.297) |

(*) Contempla os valores relativos à adesão ao Programa de Transição Integral (PTI).

k. Resultados financeiros

(i) Receitas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receitas com títulos de renda fixa | 104.623 | 123.463 | 8.532.938 | 8.656.581 |
| Receitas com títulos de renda variável | 251 | 23 | 3.778 | 5.101 |



DIRETORIA

| | | | |
|-----------------------------|----------------------|-----------------------------|------------|
| Ivan Luiz Gontijo Júnior | - Diretor-Presidente | José Fiel Faria Loureiro | - Diretor |
| Edilson Dias dos Reis | - Diretor-Gerente | Fábio de Giuseppe Rodrigues | - Diretor |
| Antonio Alexandre Arias | - Diretor | Claudia Heck Machado | - Diretora |
| Alexandre Nogueira da Silva | - Diretor | | |
| Marcelo de Souza Monteiro | - Diretor | | |
| Regina Castro Simões | - Diretora | | |
| Vinicius Marinho da Cruz | - Diretor | | |
| Valdirene Soares Secato | - Diretora | | |

Alessandro Malavazi Fernandes
Atuário - MIBA nº 2217

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC-1RJ-094195/O-2 S SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da Bradesco Seguros S/A
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradseg Participações S/A, instituído em 20 de outubro de 2020, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e do seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.
De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares e, em suas funções de auditoria e fiscalização na Bradesco Seguros e Controladas e em atendimento a Resolução SUSEP 432 - Artigo 13, a manifestar-se sobre (I) atividades exercidas no período no âmbito de suas atribuições; (II) avaliação da efetividade dos controles internos da supervisionada, com evidência das deficiências detectadas; (III) descrição das recomendações apresentadas à Presidência ou ao Diretor-Presidente, especificando aquelas não acatadas, com as respectivas justificativas; (IV) avaliação da efetividade da auditoria contábil independente e da auditoria contábil interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à supervisionada, além de seus regulamentos e códigos internos, com evidência das deficiências detectadas; e (V) avaliação da qualidade das demonstrações financeiras relativas aos respectivos períodos, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo CNSP e pela SUSEP, com evidência das deficiências detectadas.

Atividades do Comitê

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, como nas avaliações das informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta para a empresa em questão.

No decorrer do ano de 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento, que incluiu 50 reuniões, com: Conselho de Administração, Alta Administração, principais gestores, Auditoria Interna e Auditoria Externa para; (i) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos efetuados pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de aderência e conformidade dos processos; (ii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna e Auditoria Externa; (iii) avaliação das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras (qualidade e integridade) e, (iv) atenção ao cumprimento das exigências regulatórias pela área de Governança.

O Comitê manteve reuniões regulares com os membros da Diretoria Executiva da empresa tendo tido a oportunidade de recomendar aprimoramentos no processo de avaliação do Grupo de Trabalho para Combate e Prevenção a Fraudes e foi sugerida a criação de indicadores e processos visando manter o Conselho de Administração informado das ações realizadas, mitigando assim o risco de fraude e abusos na utilização do sistema de sinistros. Outros membros da diretoria do Grupo Segurador foram envolvidos, principalmente Tecnologia, nesse processo, tendo tido o Comitê a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e procedimentos de gestão de riscos.

Nesse sentido, em quatro reuniões, no ano, com o Conselho de Administração o COAUD apresentou a Avaliação dos Controles Internos, tendo sido efetuadas recomendações, as quais foram acolhidas pelas diretorias das empresas.

Nessas reuniões, além de registrar as considerações relativas à área de Controle Internos, conforme regras estabelecidas, fizemos recomendações no âmbito operacional para as empresas do Grupo, destacando: (a) à Auditoria Externa, que continuassem a desafiar os modelos e premissas para constituição das provisões técnicas; (b) à área de Gestão de Riscos, o acompanhamento das questões de Risco Cibernético, com a mensuração do nível desse risco com a estruturação de uma área específica para tratamento deste item e criação de indicadores de riscos para esse assunto, (c) à área de Gestão de Riscos a finalização para utilização do

rating do Cliente do Banco para melhorar a régua de análise na questão do PLDF, e, (d) continuar a avaliar o processo de devolução dos valores registrados em PVR - Provisão de Valores a Regularizar, com as ações implementadas em 2022.

Recomendamos, ainda, o acompanhamento, por parte da Auditoria Externa KPMG dos quesitos contábeis, onde foram apresentados os planos de ações e regularizações, objeto de destaques no decorrer do ano de 2025, procedimentos esses que estão aderentes às práticas da Auditoria.

Adicionalmente, com relação aos trabalhos realizados pela Auditoria Global Interna do Conglomerado, nos quesitos contábeis, o Comitê teve acesso aos relatórios elaborados, não tendo havido nenhuma recomendação adicional aos planos de ação apresentados na finalização desses trabalhos, estando todos eles dentro dos prazos ajustados durante os trabalhos. Os apontamentos efetuados, disponibilizados ao COAUD, findaram o ano de 2025, com as ações compromissadas implementadas para correção dos apontamentos e sua finalização no decorrer de 2026.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações Financeiras/Contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e gestão da conformidade.

O Comitê estabeleceu canal regular de comunicação com os auditores independentes, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, por examinar as demonstrações Financeiras/Contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Comitê de Auditoria teve acesso a esse relatório, não tendo havido nenhuma recomendação por parte dos auditores independentes, nem ressalvas.

O Comitê não tomou ciência de nenhuma ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude, bem como erros relevantes nas demonstrações Financeiras/Contábeis, que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita neste relatório, o Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, entende que o sistema de controles internos, a auditoria interna e a auditoria contábil independente KPMG atendem os requisitos de efetividade requeridos pelo regulamento vigente. O Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras correspondentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2025 estão em conformidade e recomenda ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026

| | |
|--|---------------|
| Maurício Machado de Minas | - Coordenador |
| Paulo Ricardo Satyro Bianchini | - Membro |
| José Mauro Depes Lorga | - Membro |
| Ivanyra Maura de Medeiros Correia | - Membro |
| Cristina Maria Cantanhede Amarante Biasotto Mano | - Membro |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas da

Bradesco Seguros S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência privada e Teste de Adequação dos Passivos

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 2(p) e 19 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 412.407.058 mil. Na mensuração das provisões técnicas de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER) e na mensuração do teste de adequação de passivos, as investidas da Companhia utilizam técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e a expectativa de sinistros.

Identificamos a relevância das premissas e dos julgamentos envolvidos na mensuração das provisões técnicas e os impactos que eventuais variações nos julgamentos e nas premissas utilizadas na mensuração dessas provisões teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas são subjetivas, de maneira que, pequenas variações em determinadas premissas, podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Abaixo informamos os principais procedimentos realizados para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à mensuração das provisões técnicas e realização do teste de adequação de passivos. Isto incluiu controles relativos ao desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e a expectativa de sinistros; e a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.
- Envolvemos nossos profissionais com conhecimentos específicos atuariais que auxiliaram nos seguintes aspectos:
 - I. na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas acima mediante a comparação com requerimentos regulatórios e com base em técnicas atuariais geralmente aceitas;
 - II. nos testes sobre a razoabilidade das premissas relacionadas a longevidade, conversão em renda, taxas de desconto e expectativa de sinistros, utilizadas na realização do teste de adequação de passivos, assim como na mensuração das provisões técnicas, ao utilizar informações históricas da Companhia e comparar com as práticas regulatórias e da indústria aplicáveis;
 - III. na realização de testes da exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas da Companhia, metodologias e premissas;
 - IV. no desenvolvimento de estimativa independente da IBNR e IBNER, utilizando técnicas atuariais geralmente aceitas e premissas independentes; e
 - V. na avaliação das projeções de sinistros realizadas pela Companhia, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.
- Testamos com base em amostragem, a precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos das premissas atuariais, ao confrontar os dados que são relevantes para os cálculos com as documentações comprobatórias das respectivas transações.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência privada, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1.400, 1º andar – Chácara Santo Antônio
CEP: 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500 - kpmg.com.br
CRC 2SP-014428/O-6

Luciano Aguilho Vecchi
Contador - CRC 1SP281259/O-1

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, os demonstrativos do capital mínimo requerido, e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2025, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Barueri, 24 de fevereiro de 2026.



Avenida Marcos Pentead de Ulhôa Rodrigues, 939, conjunto 1201, 12º andar, parte 6, Edifício Jabotá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamoré, Barueri - SP, CEP 06460-040
CNPJ - 02.646.397/0006-23
CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

